

2.3. MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA - MADP

Diretora: Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Conselho de Direção:

- **Presidente:** Stela Mariz Zambiasi de Oliveira
- **Conselheiros:** Beatriz Timm, João Frantz, Maria Regina Johann, Paulo Barcellos, Sonia Teles Drews e Telmo Frantz.

Esta publicação apresenta o desempenho das atividades do Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP, no ano de 2019. O objetivo é registrar e compartilhar os principais avanços e desafios, bem como os resultados dos programas e ações realizadas a partir de atividades operacionais e administrativas. O presente relatório e avaliação de metas tem como base o Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico Institucional - P.O.D.E. de 2019, aprovado pelas instâncias regulamentadoras da FIDENE.

O Museu, fundado em 25 de maio de 1961 é mantido pela Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (FIDENE). Tem como missão *“Oportunizar conhecimento e reflexão por meio da pesquisa, comunicação, difusão e preservação do acervo, contribuindo no processo educacional, identitário e cultural, visando o desenvolvimento do Noroeste do RS”*.

A trajetória, de 58 anos, do Museu Antropológico Diretor Pestana – MADP, deve-se, sem dúvida, à qualificação técnica e teórica de sua equipe. Consolidou-se como local de pesquisa e representação da cultura e memória local e regional, com a promoção de atividades educativo-culturais, dentro e fora do seu espaço, buscando fomentar o debate sobre as diversas maneiras que se concebe a cultura em diferentes grupos, tempos e espaços.

Cabe ressaltar o fortalecimento da relação com a comunidade externa e instituições parceiras na organização e execução dos eventos realizados, visando a formação, ampliação e diversificação do público atendido pelo MADP. Os eventos, além das exposições e atividades paralelas às exposições foram: I Noite Cultural no Museu, Comemoração de Aniversário do Museu – 58 anos, III Recital, Mateada, IV Sarau Literário e IV Recital no Museu.

O ano de 2019 foi um período de adaptação para a equipe do Museu e a comunidade, uma vez que houve a redução, a partir de janeiro, de mais um turno de trabalho, ficando fechado nas segundas-feiras, pela manhã, e sextas-feiras à tarde. Diante desta mudança estrutural, a equipe do Museu reduziu também sua carga horária de trabalho, o que contribuiu para o contingenciamento das despesas com pessoal.

Mesmo diante deste cenário, com o empenho de toda a equipe, a meta do Museu em relação a captação de recursos via projetos externos foi superada em razão da obtenção de receitas por meio do Ministério da Cidadania, via Lei Rouanet, pelo projeto “Plano Anual de Atividades do MADP”, encaminhado pela Associação de Amigos do MADP, sendo que os recursos obtidos foram todos investidos em ações culturais no museu: três exposições temporárias, uma exposição itinerante e diversas atividades paralelas às exposições, além de investimentos diversos em equipamentos e material de apoio. Foi possível a captação de R\$ 109.300,00, possibilitando a execução de 100% do projeto.

Outra ação importante foi o repasse, pelo poder público municipal, de recursos financeiros para manutenção do Arquivo Ijuí, no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), através de convênio firmado pela Lei nº 6.536 de 26 de maio de 2017 entre o Município de Ijuí – Poder Executivo e FIDENE, no qual autoriza novos repasses até 2020 desse mesmo valor reajustado pelo IGP-M.

MEMBROS CONTRIBUINTES

Através dos Membros Contribuintes, é possível contar com recursos financeiros para ajudar nas despesas de custeio e reduzir gradativamente o déficit do Museu, bem como aprimorar e expandir suas atividades culturais.

Em 2019 a campanha para novos Membros Contribuintes através da conta de energia do DEMEI teve continuidade, com o objetivo de sensibilizar e mobilizar a população ijuiense a ajudar na preservação da história de Ijuí e região, por meio de contribuições em dinheiro para o MADP. O resultado alcançado não foi significativo, uma vez que o cenário econômico-financeiro do Brasil tem afetado diretamente todas as classes sociais.

Além de ajudar financeiramente, os Membros Contribuintes podem contribuir com ideias, sugestões e ações que venham dinamizar e garantir apoio às atividades de caráter científico e cultural do Museu. Para tornar-se Membro Contribuinte basta fazer a adesão junto ao Museu Antropológico Diretor Pestana. O Museu fechou o ano de 2019 com 128 membros contribuintes.

CONSELHO DE DIREÇÃO

No que tange ao Conselho de Direção do Museu, composto por representantes da comunidade interna e externa, foram realizadas três reuniões ordinárias do respectivo colegiado que resultaram em ações positivas, por parte de seus membros, no sentido de propor alternativas para a redução de despesas, além de sugestões propositivas para o aumento da receita.

Entre os temas abordados nas reuniões destacam-se o Relatório de Atividades e Balanço do exercício de 2018; Avaliação do primeiro semestre e Planejamento do segundo semestre 2019; e Análise e deliberação do Orçamento Programa 2020. Nos encontros foram abordados vários assuntos. Entre eles destacamos os projetos em execução, aprovados pelo Museu, a campanha para arrecadação de recursos via Lei Rouanet (Mecenato), a campanha para adesão de novos Membros Contribuintes, via conta da luz (DEMEI), além da busca constante de alternativas para aumentar a receita do Museu.

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA (AAMADP)

A Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana – AAMADP, fundada em 20 de agosto de 1983, tem por objetivo apoiar a integração do Museu Antropológico Diretor Pestana ao processo de dinamização cultural de Ijuí e da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, através da participação ativa de pessoas, empresas e grupos interessados.

Compõe a nominata para o exercício de 27 de março de 2019 a 25 de março de 2021, a seguinte diretoria: Presidente - Maria Romi Bazzan Nachtigall, Vice-Presidente - Josei Fernandes Pereira, 1ª Secretária – Belair Aparecida Stefanello, 2ª Secretária – Elenise de Oliveira Carneiro, 1ª Tesoureira - Graciela Angelita Barbosa, 2ª Tesoureira - Valdiros Maria Kunzler. Conselho Fiscal – Titulares: Eduardo dos Santos Ketzer, Geni Redin de Quadros, Patricia Cristiane Franco, Conselho Fiscal – Suplentes: Ademar Campos Bindé, Jeferson Luís Parolin, Maria Luiza Lucchese.

A Associação de Amigos do Museu apoiou, no decorrer do ano de 2019, a realização de todos os eventos promovidos pelo Museu Antropológico Diretor Pestana, especialmente no que se refere a busca de recursos orçamentários, através de projetos financeiros externos, enquanto proponente.

O projeto “Plano Anual de Atividades do MADP”, via Ministério da Cidadania, encaminhado pela Associação, obteve captação total de R\$ 109.300,00 (100%) e foi concluído em 2019. A Associação também teve aprovado neste ano pelo mesmo órgão, o projeto “Plano Plurianual de Atividades: Documentação Museológica e Manutenção do Acervo do Museu Antropológico Diretor Pestana”, o qual encontra-se em fase de captação.

DIVULGAÇÃO

O Museu realizou amplas campanhas de divulgação das ações promovidas no decorrer do ano, utilizando diferentes estratégias de comunicação, através das mais diversas mídias.

A divulgação das ações realizadas pelo Museu é um importante serviço que valoriza e evidencia a Instituição. Além de exercer fascínio e despertar interesse, é uma maneira de incentivar o público a entender a história de Ijuí e da região. O MADP tem alcançado destaque como local de comunicação e educação não formal.

A divulgação das atividades desenvolvidas, em nível nacional, se manteve através do site do Museu, do Comunica, da fanpage do Museu e das redes sociais da UNIJUÍ, bem como na imprensa (jornais e rádios) local e regional.

Vale ressaltar a boa relação estabelecida com os meios de comunicação. A imprensa local cumpre o seu papel como divulgadora da cultura, viabilizando uma relação proativa com esse segmento.

1. PROMOÇÕES DO MUSEU – AÇÕES CULTURAIS E EDUCATIVAS PROMOVIDAS PELO MUSEU

Neste ano o principal destaque nas ações culturais e educativas do MADP foi o desenvolvimento do *Projeto Plano Anual de Atividades Expográficas 2019*, submetido pela Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana ao Ministério da Cidadania, via Lei Rouanet. O objetivo do Projeto foi colaborar com o custeio das atividades expográficas do Museu, no ano de 2019.

Foram propostos através do *Projeto Plano Anual de Atividades Expográficas 2019* a realização de quatro processos expográficos, sendo três temporários realizados na Sala de Exposições Temporárias e um itinerante, três palestras e duas apresentações artístico-culturais.

Na Exposição de Longa Duração foi concluída, através da entrega oficial à Comunidade, a última etapa do *Projeto "Adaptação do Espaço da Exposição de Longa Duração do Museu Antropológico Diretor Pestana com Vistas à Universalização do Acesso"*.

Neste ano, além da Exposição de Longa Duração foram realizadas oito exposições temporárias nos espaços do Museu e 26 exposições itinerantes, em 18 instituições localizadas nos municípios de Augusto Pestana, Coronel Barros, Horizontina, Ijuí, Santa Rosa, Santo Ângelo, São Luiz Gonzaga, São Martinho, Soledade e Realeza/PR.

1.1 - EXPOSIÇÕES E MOSTRAS

1.1.1 - EXPOSIÇÃO DE LONGA DURAÇÃO

A Exposição de Longa Duração do Museu em 2019, efetivamente foi reaberta ao público com as modificações e melhorias proporcionadas pelo Projeto "Adaptação do Espaço da Exposição de Longa Duração do Museu Antropológico Diretor Pestana com Vistas à Universalização do Acesso", custeado pelo Programa CAIXA de Apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro – 2017/2018. O Projeto foi desenvolvido pela equipe do Museu e a Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana, no período de maio de 2017 a dezembro de 2018.

Todo o espaço físico que abriga a Exposição de Longa Duração bem como seu acesso foi adaptado e qualificado com vistas à acessibilidade cognitiva, sensorial e motora, garantindo o acolhimento de todos os públicos, promovendo assim maior segurança, dinamismo e interação para os visitantes nos espaços expositivos.

A última etapa, concluída em 2018, foi entregue ao público em evento solene com a presença de representantes da patrocinadora, Caixa Econômica Federal, e demais autoridades municipais em 03 de abril de 2019. A partir de então, os visitantes passaram a ter acesso além do acervo em exposição, a sete monitores touch com conteúdo de áudio e vídeo complementar ao projeto

expositivo, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Na entrada da Exposição é projetado através de datashow e tela retrátil, conteúdo audiovisual histórico e informativo.

Ao longo do ano, o público que visitou a Exposição teve oportunidade de experimentar e explorar os conteúdos dos monitores touch, fato que se revelou atrativo dando uma nova dinâmica para a exposição.

1.1.2 - EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Constituem-se em um espaços de reflexão, experimentação e apropriação de conhecimentos, além da função básica de preservação e divulgação do acervo sob guarda do Museu. Foram desenvolvidas oito exposições na sala de exposições temporárias e no espaço Ijuí Hoje.

1.1.2.1 - Exposição Êxodos – Retratos de Crianças - Sebastião Salgado

A Exposição Êxodos foi organizada no Espaço Ijuí Hoje do Museu, no período de 18 de fevereiro a 23 de abril, com o objetivo de destacar, através das fotografias de Sebastião Salgado, a história de pessoas que, pressionadas por circunstâncias políticas, sociais ou econômicas, deixaram para trás a sua terra natal e provocar reflexões, sobre a situação de migrantes, refugiados ou exilados que tentam escapar da pobreza, da repressão ou da guerra.

A Exposição teve 207 visitantes.

1.1.2.2 - Exposição: A Trajetória dos Primeiros Habitantes do Rio Grande do Sul - Origens, descendentes e remanescentes

Exposição integrante do Projeto Plano Anual de Atividades do MADP – Projeto Expográfico 1, realizada no período de 09 de abril a 28 de maio de 2019, teve como objetivo geral apresentar ao público de que forma ocorreu a ocupação do território do Rio Grande do Sul pelos primeiros povos, a partir das coleções arqueológicas e antropológicas do MADP, bem como estimular o debate sobre a problematização da questão sobre territórios indígenas, demarcação de terras e conflitos.

O projeto expositivo e educativo da Exposição: A Trajetória dos Primeiros Habitantes do Rio Grande do Sul - Origens, descendentes e remanescentes foi idealizado e concebido pela equipe do MADP com apoio da equipe do Laboratório de Arqueologia, Sociedade e Culturas das Américas (LASCA/UFSM) através do professor Dr. André Luis Ramos Soares e do museólogo Bernardo Duque de Paula. Ainda dentro da pré-produção coube a equipe do Museu a produção de conteúdo por meio de pesquisa, produção dos textos e seleção do acervo, produção do projeto gráfico e a montagem da exposição. Especificamente para ilustrar aspectos da vida dos primeiros habitantes do Rio Grande do Sul foi contratado o desenhista Clayton Santos.

A Exposição foi pensada em duas partes principais – a primeira mostrando as origens e chegada dos primeiros habitantes destas terras por meio de ilustrações, vídeos e vestígios arqueológicos e os atuais povos indígenas no RS, através de fotografias e cultura material. A segunda parte constou de ação educativa através de um Mapa Interativo. O projeto expográfico foi dividido em quatro módulos, invisíveis ao público visitante, mas necessários para a organização da narrativa criada seguindo uma linha temporal (circuito fechado obrigatório). Para tanto foi instalada uma divisória de madeira, gerando ambientes distintos na mesma sala.

O primeiro módulo teve como objetivo introduzir a chegada do índio no Rio Grande do Sul, explorando como ocorreram as primeiras migrações desde a chegada na América, de acordo com as diversas teorias e estudos vigentes.

No segundo módulo abordamos o início da ocupação no Rio Grande do Sul, há 12 mil anos por povos caçadores e coletores, mostrando as condições ambientais, com destaque para a Megafauna e para a produção de artefatos a partir do lascamento de pedras, essenciais para a caça e sobrevivência.

A dispersão dos primeiros habitantes pelo território gaúcho foi abordada no terceiro módulo. O foco deste módulo foi no processo de ocupação do território seguindo uma ordem temporal, que se

inicia com a dispersão dos caçadores coletores que entraram no RS pelo Rio Uruguai, o pampa, abrigos rochosos e, posteriormente, para o planalto das araucárias. Em um segundo momento, vindos do litoral de Santa Catarina, os caçadores pescadores chegam no RS. Por fim, chegam por volta de 2.000 AP os grupos falantes das línguas Tupi-guarani (agricultores) vindos da Amazônia e Macro-Jê (horticultores), vindos do planalto central brasileiro.

Por fim o povoamento na região Noroeste do RS e os povos indígenas atuais. Este módulo instigou os visitantes a refletir sobre a situação em que se encontram os Povos Kaingang e Guarani, suas tradições e costumes, reconhecendo a importância da valorização dos mesmos.

A Exposição Trajetória dos Primeiros Habitantes do Rio Grande do Sul - Origens, descendentes e remanescentes foi exposta a convite da União das Etnias de Ijuí, durante a realização da Expoljuí/Fenadi, no período de 12 a 20 de outubro. Para adequação ao espaço expositivo foram feitas adaptações sem prejuízo aos objetivos da Exposição.

Como atividade educativa diária, paralela à exposição, foi realizada a Dinâmica do Mapa, que demonstrava, em um exercício de alteridade o que aconteceu com os povos indígenas após o contato com o colonizador europeu, o processo de expropriação território-cultural em prol do “progresso” e a área das terras indígenas hoje no Estado, que representam 0,23% do território do RS. Para esta atividade interativa com os visitantes foi mandado confeccionar um mapa do Rio Grande do Sul, de aproximadamente 12m².

O mapa foi ilustrado com imagens replicadas da exposição representativas da biodiversidade e da presença dos principais grupos indígenas neste território antes da chegada do colonizador europeu. Após uma apresentação do mapa, os grupos de visitantes eram convidados a entrar no mesmo, representando assim os indígenas que viviam aqui antes do colonizador. O mediador/educador explicava como se deu a tomada do território pelo colonizador europeu e no decorrer de sua fala ia adicionando sobre o mapa, peças identificadas com as principais atividades (pecuária, agricultura, industrialização, urbanização, etc) forçando o deslocamento dos participantes a áreas cada vez menores do mapa e gradativamente a exclusão por falta de “território”, até que restava somente espaço para um único participante, correspondendo assim ao total de áreas demarcadas no RS para os territórios indígenas.

No dia 22 de maio de 2019, no Salão de Atos Argemiro Jacob Brum, *Campus* da UNIJUÍ em Ijuí, em dois horários 9h e 14h, ocorreu a apresentação do Coral *Jeguata Pyau: Uma nova caminhada*, ligado à Comunidade Indígena Guarani Tekoa Pyau, proveniente do distrito de Buriti, Santo Ângelo/RS. Neste mesmo dia e local foi proferida a Palestra *A Trajetória dos Primeiros Habitantes do Rio Grande do Sul - Origens, descendentes e remanescentes*, pelo professor Dr. Andre Luis Ramos Soares do LASCA/UFSM. O público que prestigiou o evento era composto por professores e estudantes das redes públicas e privada de Ijuí e região.

No dia 28 de fevereiro os funcionários do Museu, Eder Oliveira e Fabricio de Souza, se deslocaram a Santa Maria para participar de uma Oficina de Maquetes com o professor Dr. André Luis Ramos Soares, para posteriormente desenvolver maquetes para a Exposição e realizar oficinas de maquetes para as escolas de Ijuí.

As Oficinas de Maquetes - Os Primeiros Habitantes do RS constava de orientações de como construir maquetes de aldeias dos povos Jê com casas subterrâneas, Guarani, do sambaquianos e pampeanos com os cerritos. Foram ministradas no Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Köehler, no dia 27 de junho de 2019 e na Escola Municipal Fundamental Dona Leopoldina de Ijuí no dia 14 de agosto de 2019.

A programação atingiu o público de 4.247 pessoas, assim distribuídos:

Exposição: A Trajetória dos Primeiros Habitantes do Rio Grande do Sul - Origens, descendentes e remanescentes, realizada no Museu – 1.407 visitantes.

Exposição: A Trajetória dos Primeiros Habitantes do Rio Grande do Sul - Origens, descendentes e remanescentes, realizada na Expoljuí-Fenadi – 2.465 visitantes.

Apresentação do Coral e Palestra – 306 pessoas.

Oficinas de Maquetes – 69 pessoas.

1.1.2.3 – Exposição Itinerante: O Rio Grande do Sul e as Bombas de Chimarrão - Expressões de Identidades Culturais.

No período de 23 de abril a 25 de maio o Espaço Ijuí Hoje recebeu a Exposição Itinerante: O Rio Grande do Sul e as Bombas de Chimarrão - Expressões de Identidades Culturais, de propriedade e concebida pelo designer e mestre em Patrimônio Cultural Ricardo da Silva Mayer como produto de sua pesquisa de mestrado na UFSM.

Na noite de 23 de abril foi realizada a abertura da Exposição que contou com a presença do autor que discorreu sobre seu trabalho ao público, especialmente estudantes do Curso de Design da UNIJUÍ.

Composta por 10 painéis e objetos do acervo particular do curador e do Museu a exposição tem o objetivo de provocar a reflexão sobre a importância cultural das bombas de chimarrão, objetos tão familiares, mas, ao mesmo tempo, tão pouco conhecidos.

A exposição foi formatada para ser atraente tanto para pessoas ligadas à cultura tradicional gaúcha e apreciadores do chimarrão, quanto para os interessados em história, patrimônio cultural, artes, joalheria e design, podendo ser admirado sob vários pontos de vista.

O público visitante foi de 685 pessoas.

1.1.2.4 – Exposição Conhecer para Preservar... Desafios da Vida

Exposição integrante do Projeto Plano Anual de Atividades do MADP – Projeto Expográfico 2, 12ª Edição do Projeto Conhecer para Preservar, foi realizada no período de 05 de junho a 12 de julho de 2019, na Sala de Exposições Temporárias do MADP.

A exposição teve como objetivo principal apresentar e discutir os desafios para sobreviver no ambiente natural para as mais variadas espécies. Os objetivos específicos foram: Construir cenários que simulam ambientes naturais para explicar as interações entre as diferentes espécies que compõem a teia da vida; disponibilizar o resultado de pesquisas acadêmicas para a comunidade por meio do projeto expositivo; aproximar e promover a interação entre a academia e comunidade.

A exposição teve a curadoria das professoras Vidica Bianchi e Francesca Werner Ferreira, que orientaram acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da UNIJUÍ na pesquisa e monitoria do público, possibilitando aos mesmos formação acadêmica, práticas de ensino e interação com o público. O planejamento expográfico e a produção visual da exposição foram construídos pelo grupo com a equipe do MADP.

A degradação da biodiversidade mundial e o impacto provocado nas espécies foi amplamente discutido, pois atinge todas as regiões do planeta, reduzindo a capacidade da natureza de contribuir para o bem-estar da humanidade, uma vez que afeta a produção de alimentos, a geração de água limpa e de energia, impactando as economias e os meios de subsistência. Além disso foi discutido de que forma as mudanças antrópicas sobre as diversas formas de vida existentes provocam mudanças nas relações estabelecidas entre as espécies e seus ambientes. Para melhor compreensão do tema foram usadas práticas de estratégias biológicas de espécies como as plantas que imitam formas diversas para atrair polinizadores, assim como certos animais usam bioluminescência para atrair presas, ao mesmo tempo em que também é usada para expulsar competidores. Portanto, há necessidade de conhecer as complexas redes de relações ecológico evolutivas.

Como ação educativa complementar foram realizadas Trilha no Bosque, palestras intituladas Desafios da Vida, ministradas pelas professoras Vidica Bianchi e Francesca W. Ferreira e a palestra Efeitos de plantações florestais na diversidade taxonômica e filogenética de aves, ministrada por Lucilene Inês Jacoboski - Egressa do Curso de Ciências Biológicas da UNIJUÍ, pós-doutoranda na UFRGS, exibições de vídeos/documentários correlatos a exposição e o documentário da BBC "Desafios da Vida".

O público atingido foi de 1.317 pessoas sendo 1.115 na exposição e 202 pessoas nas atividades educativas complementares.

1.1.2.5 - Exposição Da Vinci 500 anos

A Exposição comemorativa aos 500 anos da morte de Leonardo Da Vinci foi promovida pelo Museu Antropológico Diretor Pestana em conjunto com o Centro Cultural Regional Italiano de Ijuí e teve a curadoria do professor Jaeme Luiz Callai.

A realização da exposição se deu em dois momentos: no Espaço Ijuí Hoje do MADP no período de 06 de agosto a 30 de setembro, e no Centro Cultural Regional Italiano durante a Expoljuí/Fenadi, no período de 12 a 20 de outubro.

Leonardo Da Vinci é sem dúvida um dos maiores expoentes do renascimento italiano, pintor, escultor, engenheiro militar, urbanista, músico, muitas são as facetas deste gênio. Seus manuscritos revelam toda extensão da genialidade do trabalho. Reconhecido pelo público em geral por pinturas famosas como “Mona Lisa”, La Gioconda, ou a “Última Ceia”, Da Vinci foi muito mais que isso.

Através de um conjunto de quadros – reproduções de suas pinturas, de croquis e esboços do que se pode considerar a antevisão futurística de máquinas de guerra como tanques de combate, metralhadora, ou de mecanismos/equipamentos como o paraquedas, o helicóptero, o escafandro, ou mesmo instrumentos musicais procura a exposição chamar a atenção para o conjunto de sua obra.

Para além do que Da Vinci realizou ou idealizou é importante reconhecer em Leonardo um dos expoentes do movimento cultural denominado Renascimento que representou uma virada no modo de viver da Europa ocidental e na constituição do que hoje conhecemos como modernidade. No momento mesmo em que desenhava a constituição de uma nova sociabilidade ali estava Leonardo Da Vinci.

O lançamento foi realizado no dia 06 de agosto, às 19 horas, com pronunciamentos de autoridades, seguido de palestra do Curador da Exposição, professor Jaeme Luiz Callai, e apresentação do Grupo de Canto Bel Vivere.

O público atingido foi de 866 na Exposição e 59 na Palestra Da Vinci 500 anos, totalizando 925 visitantes no MADP. No Centro Cultural Regional Italiano não foi realizado registro dos visitantes dado o espaço expositivo ser de grande fluxo de pessoas, característico de feiras.

1.1.2.6 – Exposição Fotográfica Itinerante Pluralidade – Imigração no Noroeste do RS

No Espaço Ijuí Hoje, no período de 01 de outubro a 18 de novembro expusemos uma versão resumida da Exposição Imigração do Projeto Pluralidade. O objetivo foi de divulgar a exposição para o público regional e fornecer mais informações ao público visitante sobre como ocorreu a imigração local e regional.

A Exposição Fotográfica Itinerante Pluralidade – Imigração no Noroeste do Rio Grande do Sul tem como curadores o professor Jaeme Luiz Callai e Belair Aparecida Stefanello, sendo que a seleção dos quadros para o Espaço Ijuí Hoje foi feita pela equipe da Divisão de Museologia.

A Exposição foi visitada por 888 pessoas.

1.1.2.7 – Exposição 1, 2, 3... e já: o lúdico na diversidade étnica sul-rio-grandense

Exposição integrante do Projeto Plano anual de atividades do MADP – Projeto Expográfico 3, realizada de 03 de setembro a 20 de dezembro, na Sala de Exposições Temporárias do MADP.

A exposição teve como objetivo realizar a difusão cultural de brinquedos e brincadeiras infantis. Além de apresentar as diversas formas de compreensão do mundo por meio dos brinquedos e brincadeiras; refletir sobre o conceito de identidade cultural por meio das expressões impressas nas brincadeiras e brinquedos e as diferenças e semelhanças interétnicas no universo do brincar.

Para o desenvolvimento do projeto expositivo foram usados acervos do Museu, maquetes, painéis impressos e jogos de tabuleiro de diversos povos do mundo, dispostos em um circuito linear obrigatório. Para tornar o processo de visitação mais lúdico e atrativo foi composto no piso da sala de

exposição um jogo de tabuleiro gigante composto de 51 casas. Na ocasião de visitas de grupos, eles eram distribuídos em duas equipes que disputavam quem chegava ao final do jogo primeiro. Na medida que jogavam um dado os jogadores iam avançando no tabuleiro e conforme a casa que caía tinham que executar uma tarefa para progredir ou regredir no jogo. As tarefas eram relacionadas com o material em exposição estimulando um olhar mais atencioso no material exposto.

Além da visita à Exposição, foram oferecidas oficinas de jogos e brincadeiras de acordo com o nível de escolaridade. Para os anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio as oficinas foram: - Jogo da Onça – Origem Indígena, Jogo da Mancala – Origem Africana; Jogo da Trilha – Origem Fenícia.

A Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental participaram de Brincadeiras e jogos de pátio de diversas culturas: Indígenas, Africanas e Europeias.

As oficinas foram ministradas na parte externa do Museu sob a proteção de um gazebo adquirido pelo projeto. Em caso de mau tempo as oficinas foram ministradas na Sala de Pesquisa do Museu.

No dia 24 de setembro de 2019, ocorreram duas apresentações, às 9h30min e às 14h30min, do espetáculo BUN da Cia CADAGY/UNIJUÍ, sob direção de Fábio Novello. O público presente era formado por estudantes de escolas do ensino básico de Ijuí e Região.

No dia 18 de novembro o Museu promoveu duas palestras sobre a “Ludicidade Africana e Afro-Brasileira”, com a professora de dança e coreógrafa Tais Katiulsea Silva da Rosa. A palestrante proporcionou reflexões referente a cultura lúdica africana e também ao Dia da Consciência Negra.

As palestras aconteceram na Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa, às 14h e às 19h30min.

O público total atingido pela exposição foi de 3.921, assim distribuídos: Exposição 2.571; Espetáculo Bun 1.025; Oficinas 231; Palestras 94 pessoas.

1.1.2.8 – As faces do Design: 20 anos do Design UNIJUÍ

A Exposição deu início às comemorações dos 20 do Curso de Design UNIJUÍ que se efetivará no próximo ano. Foi realizada no Espaço Ijuí Hoje e teve sua abertura no dia 19 de novembro com pronunciamento dos curadores e autoridades acadêmicas e tem previsão de permanecer no espaço até fevereiro de 2020. Posteriormente deverá circular pelos espaços da Universidade.

A proposta da Exposição Faces do Design foi contar a trajetória de ex-alunos do curso e sua atuação profissional atual dentro de 20 cases, representando as 20 turmas de formandos do curso. Também foi explorado dentro do viés expositivo a história do design brasileiro até a criação do Curso de Design na UNIJUÍ, introduzindo a formação, fortalecimento e transformações do design na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

Os curadores foram a professora Diane Meri Weiller Johann e os estudantes Fabricio de Souza e Rafael de Siqueira Fischer, do Curso de Design UNIJUÍ.

No dia 19 de novembro de 2019 aconteceu a abertura da Exposição com a presença de autoridades acadêmicas, professores e estudantes do curso e posteriormente ocorreu a Palestra 20 anos do Design UNIJUÍ com as egressas Francine Nardes e Fernanda Wuaden, que compartilharam com o público suas trajetórias profissionais. A palestra contou com um público de 62 pessoas.

O público até o momento foi de 452 pessoas na Exposição e 37 na palestra, totalizando um público de 489 pessoas.

1.1.3 - EXPOSIÇÕES ITINERANTES E/OU FORA DO ESPAÇO DO MUSEU

A realização de exposições itinerantes pelo MADP busca estabelecer contato extramuros possibilitando a socialização e a divulgação do nosso acervo atingindo mais pessoas bem como a formação de novos públicos.

As mostras itinerantes promovidas pelo MADP são constantemente solicitadas por instituições educacionais e culturais de Ijuí e Região Noroeste. Algumas são produzidas especialmente para itinerar como o Projeto Pluralidade e neste ano com os recursos do Projeto Plano anual de atividades do MADP produzimos mais uma exposição especialmente para este fim que foi a Exposição Itinerante Saberes e Sabores: Erva-mate e Cana-de-açúcar. Outras exposições são adaptações, releituras ou reaproveitamento de materiais de exposições já realizadas pelo Museu. Estes materiais são reproduzidos especialmente para itinerar uma vez que não é possível retirar do Museu acervos tombados.

Acreditamos que as exposições servem como estímulo a curiosidade para visitar o Museu.

As instituições parceiras foram: Museu Arqueológico de São Luiz Gonzaga; Uri São Luiz Gonzaga; Centro Cultural Jorge Logemann Horizontina; E. M. E. F. Miguel Burnier; Casa da Cultura Pastor Wahlbrink Coronel Barros; Espaço Cultural do Restaurante Confraria Ijuí; Escola Municipal de Ensino Fundamental Pe. Antônio Michels - São Martinho; Museu Histórico Municipal de Soledade; Centro Cultural de Soledade; 11^a FENII - Parque de Exposições Wanderley Burmann; Instituto Sinodal da Paz - Santa Rosa; Colégio Salesiano Dom Bosco – Santa Rosa; Instituto Federal Farroupilha – IFF – Santo Ângelo; UNIJUÍ – *Campus* Santa Rosa; UFFS Realeza PR; CTG Porteira do Cadeado; UETI - Expoljuí/Fenadi; *Campus* Ijuí.

1.1.3.1 – Exposição Itinerante Saberes e Sabores - Erva-mate e Cana-de-açúcar

A Exposição Itinerante Saberes e Sabores: Erva-mate e Cana-de-açúcar é integrante do Projeto Plano anual de atividades do MADP – Projeto Expográfico 4 e teve por objetivo realizar a difusão dos elementos identitários do imaginário cultural regional por meio de processos itinerantes e de promover a difusão de práticas e culturas relacionadas a erva-mate e cana-de-açúcar e sua importância no imaginário cultural regional.

A Exposição percorreu entidades culturais dos municípios de Coronel Barros, Horizontina e São Luiz Gonzaga, conforme previsto no Projeto. No próximo ano pretendemos fazer uma ampla divulgação para que outras instituições, de outros municípios, levem a exposição.

A aceitação popular frente a temática foi bem positiva uma vez que a erva-mate e a cana-de-açúcar fazem parte das práticas e costumes coletivos que mesmo sofrendo alterações do ponto de vista tecnológico os saberes e os hábitos são passados de geração em geração. O uso da Erva-mate (*Ilex paraguayensis*), na forma de chimarrão, por exemplo, remonta aos primeiros habitantes desta região e permanece até os dias atuais, sendo a árvore e a bebida considerados símbolos do Rio Grande do Sul. Estes processos, além de símbolos identitários, são importantes alicerces econômicos, seja para a indústria local como para a agroindústria familiar.

Foi disponibilizado para as instituições que abrigaram a exposição o empréstimo de um kit contendo um DVD do filme Carijo (2014 – 58'44") direção de Gustavo Türck, junto com uma cartilha que apresenta, em conjunto com o filme, o processo de metodologia artesanal de fabricação da erva-mate, fazendo uso do método de secagem chamado cariyo. Também ficou à disposição das instituições o empréstimo de projetor multimídia e um computador para desenvolvimento da ação educativa. Ficou sob responsabilidade das entidades parceiras as despesas de transporte do material expositivo, espaço físico, infraestrutura e monitoria, além de promover a divulgação/mobilização das escolas e da comunidade para garantir efetiva visitação.

As Instituições que receberam a exposição conforme previsto no Projeto foram:

Local	Período	Nº Visitantes
Museu Arqueológico de São Luiz Gonzaga	06 a 27 de junho de 2019	216
Uri São Luiz Gonzaga	26 a 29 de agosto de 2019	600
Centro Cultural Jorge Logemann Horizontina	12 de setembro a 04 de outubro de 2019	1.964
E. M. E. F. Miguel Burnier e Casa da Cultura Pastor Wahlbrink Coronel Barros	21 a 25 de outubro de 2019	377

1.1.3.2 – Exposições Fotográficas Itinerantes Pluralidade – Afro-brasileiros, Comunidades Indígenas e Imigração

As exposições do Projeto Pluralidade estão inseridas dentro das ações desenvolvidas pelo Museu com o intuito de aprofundar a discussão sobre a diversidade cultural sul-rio-grandense e incentivar a efetiva aplicação da Lei 11.465/2008 que inclui a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo oficial da rede de ensino.

O objetivo central do projeto é proporcionar à população da Região Noroeste do Rio Grande do Sul, especialmente ao público escolar, o acesso aos bens culturais representados pela cultura visual, referentes ao processo de formação no Noroeste do Estado do RS bem como buscar o reconhecimento efetivo da contribuição dos diversos grupos étnicos no processo de formação social, econômica e cultural do noroeste do Rio Grande do Sul.

Em 2019 o Projeto Pluralidade visitou as seguintes cidades e instituições:

- Exposição Fotográfica Itinerante PLURALIDADE – Comunidades Indígenas no Noroeste do Rio Grande do Sul. Curadores: Dulci Claudete Matte, Sandro Luckmann e Belair Aparecida Stefanello.

Local	Período	Nº Visitantes
Museu Histórico Municipal e Centro Cultural de Soledade	20 a 31 de maio de 2019	310
Escola Municipal de Ensino Fundamental Pe. Antônio Michels São Martinho	07 a 18 de novembro de 2019	470

- Exposição Fotográfica Itinerante PLURALIDADE – Afro-brasileiros no Noroeste do Rio Grande do Sul. Curadores: Leandro Daronco, Marcelo Ordesto Rodrigues e Belair Aparecida Stefanello.

Local	Período	Nº Visitantes
Museu Histórico Municipal e Centro Cultural de Soledade	20 a 31 de maio	310
Escola Municipal de Ensino Fundamental Pe. Antônio Michels São Martinho	07 a 18 de novembro	470

- Exposição Fotográfica Itinerante PLURALIDADE – Imigração no Noroeste do Rio Grande do Sul. Curadores: Jaeme Luiz Callai e Belair Aparecida Stefanello.

Local	Período	Nº Visitantes
Escola Municipal de Ensino Fundamental Pe. Antônio Michels - São Martinho	07 a 18 de novembro de 2019	470

1.1.3.3 – Exposição Êxodos – Segastião Salgado

A *Exposição Êxodos* foi organizada com o objetivo de destacar, através das fotografias de Sebastião Salgado, a história de pessoas que, pressionadas por circunstâncias políticas, sociais ou econômicas, deixaram para trás a sua terra natal e provocar reflexões, através do olhar humanista de Sebastião Salgado, sobre a situação de migrantes, refugiados ou exilados que tentam escapar da pobreza, da repressão ou da guerra.

A Exposição Êxodos divide-se em cinco partes: Refugiados e Migrados, África, Luta pela terra, Megacidades e Retratos de Crianças e é resultado de sete anos de trabalho do fotógrafo que percorreu 41 países documentando grupos e sociedades, fomentando a discussão sobre a condição humana, defendendo a necessidade de repensar a forma de coexistirmos no mundo.

Neste ano a Exposição Êxodos percorreu os seguintes espaços:

Local	Data	Nº Visitantes
11ª FENII - Parque de Exposições Wanderley Burmann	01 a 05 de maio de 2019	812
IV Congresso Nacional Jurisdição, Democracia Direito Humanos - Curso de Direito UNIJUÍ - <i>Campus Santa Rosa</i>	27 a 31 de maio de 2019	1.250
Instituto Sinodal da Paz - Santa Rosa	05 a 12 de junho de 2019	434
Colégio Salesiano Dom Bosco – Santa Rosa	12 a 19 de julho de 2019	(sem registro)
Instituto Federal Farroupilha – IFF – Santo Ângelo	30 setembro a 28 de outubro	490
UFFS - Realeza PR	02 de dezembro a abril de 2020.	em andamento

1.1.3.4. Mostra Erva-mate

Mostra montada com fotografias que retratam a história da erva-mate, a pedido do professor Dari Goeller, especialmente para exibição no CTG Porteira do Cadeado, Augusto Pestana, em evento realizado no dia 18 de agosto de 2019.

A mostra teve um público de 420 visitantes.

1.1.3.5 – Do Índio ao Imigrante - A Trajetória da Terra das Etnias - A constituição de uma comunidade multiétnica reconhecida pelo país!

O Museu Antropológico Diretor Pestana em parceria com a UETI esteve presente na Expoljuí/Fenadi, de 12 a 20 de outubro de 2019, com um trabalho intitulado Do Índio ao Imigrante - A Trajetória da Terra das Etnias - A constituição de uma comunidade multiétnica reconhecida pelo país!

Na Estação Ijuhy da UETI o público pôde apreciar a Exposição A trajetória dos primeiros habitantes do Rio Grande do Sul – Origem, descendentes e remanescente – composta de bens culturais de cunho arqueológico, ilustrações, fotografias e representação artística dos biomas regionais e outra Exposição composta de fotografias e ambientações com objetos representando aspectos da história dos formadores de Ijuí e região.

Foi visitada por 2.465 pessoas.

1.1.3.6 - Crenças e superstições no imaginário sul-rio-grandense

Exposição realizada na UNIJUÍ *Campus Ijuí*, durante o evento promovido pelo Projeto Escola, Folclore e Cultura, promovido pela Rádio Educativa UNIJUÍ, no dia 17 de novembro de 2019, das 14h às 19h.

O público visitante foi de 1.000 pessoas.

1.2 - OUTRAS ATIVIDADES EDUCATIVO CULTURAIS

1.2.1 – 1ª Noite Cultural do Museu

No dia 22 de março de 2019, o Museu Antropológico Diretor Pestana e a UNIJUÍ através dos Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Letras, Pedagogia, História, Design, do Projeto Física para Todos, do Coral UNIJUÍ e Cia CADAGY, realizaram a 1ª Noite Cultural no Museu.

O evento teve como objetivo principal promover ações culturais diversificadas, através da integração entre Museu, Universidade e Comunidade. Para tanto, foi organizada uma programação com muita cultura, lazer, informação e de muita aprendizagem, em que o público pôde interagir e participar das atividades culturais desenvolvidas.

A 1ª Noite Cultural no Museu esteve aberta das 19h às 23h, com a seguinte programação:

Exposições: ArqFotografia - Traços de Brasília/DF; A arquitetura pelo desenho; Grandes nomes da Arquitetura e do Urbanismo; O mundo sem design; Nosso Endereço no universo; Brasil, Brasis: cotidiano, arte e cultura. Além do Jogo dos sete erros históricos e apresentação do show Momentos do Rock com o Coral UNIJUÍ e Cia CADAGY; Show de talentos musicais e Intervenções artísticas.

O evento teve patrocínio das Lojas Fricke.

1.2.2 - Celebração da conclusão de intervenções na Exposição de Longa Duração do Museu Antropológico Diretor Pestana

O dia 03 de abril de 2019, às 15 horas, foi realizada a entrega oficial das intervenções proporcionadas pelo Projeto “Adaptação do Espaço da Exposição de Longa Duração do Museu Antropológico Diretor Pestana com Vistas à Universalização do Acesso”, encaminhado pela Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana ao Programa CAIXA de apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro 2017/2018, no qual fomos patrocinados com o valor de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais).

O projeto foi uma proposição da Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana.

O evento teve por objetivo apresentar para a comunidade as intervenções realizadas e as aquisições feitas para o enriquecimento dos espaços do Museu por meio dos recursos advindos do Projeto

Na ocasião se pronunciaram a presidente e o vice-Presidente da AAMADP Maria Romi Nachtigal e Josei Fernandes Pereira, a diretora do Museu Stela Maris Zambiasi de Oliveira, o gerente geral da Caixa Econômica Federal de Ijuí, senhor Marcos Rogério Martins, prefeito de Ijuí, senhor Valdir Heck e a Presidente da FIDENE e magnífica reitora da UNIJUÍ, professora doutora Cátia Maria Nehring.

Durante o evento houve apresentação ao piano da professora Tânia Brendler, visitação à exposição com destaque aos monitores touch e coquetel patrocinado pela Comercial Zaffari.

1.2.3 - Aniversário do Museu Antropológico Diretor Pestana

No dia 25 de maio de 2019, sábado à tarde, o Museu abriu suas portas às 14 horas para realização de evento especial comemorativo ao 58º aniversário de fundação.

O público pôde conferir com entrada franca as inovações com a introdução dos monitores touch na Exposição de Longa Duração e as exposições temporárias: “O Rio Grande do Sul e as Bombas de Chimarrão – expressões de identidades culturais” e “A trajetória dos primeiros habitantes do Rio Grande do Sul – origens, descendentes e remanescentes”.

Além das exposições, diversas atrações enriqueceram a tarde com apresentações culturais: Espetáculo e intervenções artísticas da Cia. CADAGY UNIJUÍ; Show Cantando no Museu com Coral UNIJUÍ, que selecionou repertório especialmente para a ocasião; Recital de Violão Latino-americano com Jair Gonçalves.

Também tivemos a participação da Feira da Economia Solidária – FECONSOL, com comercialização de produtos; Loja do MADP aberta para venda de produtos (artesanato indígena, livros e suvenires); e Ação entre Amigos com sorteio realizado no dia do evento.

1.2.4 – Recitais no Museu

No decorrer do ano foram realizados três Recitais no Museu, com o objetivo de descobrir e despertar novos talentos, estimular o surgimento de novos apreciadores da boa música, bem como angariar fundos para a manutenção do MADP. Os ingressos foram vendidos a R\$ 20,00.

No dia 17 de abril o Museu promoveu o II Recital, com apresentação da professora de música Tânia Brendler e alunos, com repertório, intercalado entre músicas clássicas e eruditas, tocado por Tânia e alunos, atingiu 26 pessoas.

No dia 27 de julho, às 16h, o Museu promoveu o III Recital, momento de estreia do “Projeto RESGATE: uma homenagem aos compositores brasileiros”, com um repertório de música popular brasileira até a década 1950. O evento contou com a apresentação de Bete Borges (solista), Jordiel Casali Biniek (pianista), Lori Heuser (solista) e Ricardo Sensever (instrutor e arranjador).

O repertório relembrou a música popular brasileira tocada até o ano de 1950, como Casinha Pequeninha, As Pastorinhas, Lua Branca e muito mais, apreciado por 68 pessoas da comunidade.

O II e III Recitais ocorreram na Sala de Exposição de Longa Duração do Museu, utilizando o piano pertencente a André e Claudia Busanello Klamt. Trata-se de um piano da família, o mesmo usado pelo Quinteto da Geórgia, em evento promovido pela UNIJUÍ.

O IV Recital aconteceu no dia 30 de novembro de 2019 (sábado), às 16h, na Sala de Pesquisa do Museu Antropológico Diretor Pestana. A programação ficou a cargo de Gerson Antunes que teve em sua apresentação um repertório bem eclético.

Sucessos como *El dia em que me quieras* (Gardel – Le Pera), *Volver* (Gardel – Le Pera), *Rosa* (Pixinguinha), *De Volta pro meu aconchego* (Dominguinhos – Nando Cordel), *João e Maria* (Chico Buarque), *Eu sei que vou te amar* (Tom Jobim), *Over tha Rainbow* (Harold Arlen e E. Y. Harburg - *O Mágico de Oz*), *My heart will go on* (James Horner e Will Jennings - *Titanic*) foram apenas algumas das músicas escolhidas para a ocasião.

O evento esteve voltado a toda a comunidade que quisesse participar e que gosta de apreciar uma boa música. Número de participantes: 32 pessoas.

1.2.5 - IV Sarau no Museu e Primavera dos Museus

O Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP, em parceria com a Associação de Amigos do MADP promoveu o IV Sarau no Museu, no dia 28 de setembro de 2019, com os objetivos de revelar novos talentos e incentivar a expressão cultural da comunidade.

Este Sarau foi um momento de valorização da arte e da cultura possibilitando o compartilhamento do conhecimento reflexivo e prático de elementos que compõem a linguagem através da música.

O IV Sarau integra a programação da 13ª Primavera dos Museus com o tema “Museus por dentro, por dentro dos Museus”, momento em que a comunidade pôde refletir, discutir e trocar experiências sobre este tema, fortalecendo a relação entre públicos e museus.

O IV Sarau contou com a seguinte programação: visitação na Exposição de Longa Duração; Visitação na Exposição Temporária “Da Vinci 500 anos”; visitação na Exposição Temporária 1, 2, 3...e já: o lúdico na diversidade étnica sul-rio-grandense e visitação nos espaços de guarda dos acervos do Museu.

Contou com as seguintes apresentações: Coral UNIJUÍ canta Cantos do Mundo, Solos integrantes Coral UNIJUÍ, Duo Arsis Márcia e Liane Reimann – piano e teclado e Intervenções Cia Cadagy.

1.3 - PALESTRAS, DEBATES, SEMINÁRIOS, ENCONTROS, OFICINAS, PUBLICAÇÕES, CAPACITAÇÕES, SESSÕES DE CINEMA E OUTROS – PROMOÇÃO DO MUSEU

Título do Evento	Tipo	Nº Participantes	Promoção/Local	Carga Horária
------------------	------	------------------	----------------	---------------

1ª Noite Noite Cultural Data: 22/03/2019	O	345	MADP e UNIJUÍ MADP	4
Oficina/atendimento à pesquisa de grupos: Alunos do curso de História UNIJUÍ Data: 10/04/2019 Facilitadora: Miriam B. Santi	OF	6	MADP, e Curso de História da UNIJUÍ Sala de Pesquisa do MADP	2h30min
II Recital no Museu Data: 17/04/2019	O	26	MADP	2h
Oficina/Atendimento à pesquisa de grupos: E. E. E. F. Pedro Maciel Itaí Data: 26/04/2019 Facilitadora: Miriam B. Santi	OF	13	MADP e Escola Pedro Maciel Auditório do MADP	1h
Apresentação Coral Indígena Guarani Jaguata Pyau: Uma Nova Caminhada e palestra com André Luis Ramos Soares 2 apresentações e 2 palestras Data: 24/05/2019	P	306	MADP Salão de Atos Argemiro Jacob Brum, Campus Ijuí	4h
Visita Técnica no Arquivo sobre conservação do acervo Visitantes: representantes da Fundação Maria Dumoncel Neves, de Santa Bárbara do Sul - RS Data: 30/05/2019 Facilitadora: Amanda Keiko Higashi	O	3	MADP Sala de pesquisa e Arquivos da DD-DIS	2h
Atendimento à pesquisa de grupos, direcionado para graduandos de História UNIJUÍ. Data: 05/06/2019 Facilitadora: Amanda Keiko Higashi.	OF	5	MADP Sala de Pesquisa MADP	3h
Atendimento à pesquisa de grupos direcionado para graduandos de Educação Física UNIJUÍ. Data: 12/06/2019 Facilitador: Fabricio de Souza	OF	12	MADP Sala de Pesquisa e Auditório MADP	3h
Palestra Efeitos de plantações florestais na diversidade taxonômica e filogenética de aves. Data: 24/06/2019. Facilitadora: Lucilene Inês Jacoboski.	P	8	MADP e DCVida/Curso de Ciências Biológicas Auditório MADP	3h
Palestra Rotulando o Progresso A Embalagem em Ijuí. Direcionado para estudantes do SENAC Ijuí. Data: 24/06/2019 Facilitador: Fabricio de Souza	P	22	MADP Auditório do MADP	1h

Trilha no Bosque do MADP 1 trilha Data: 25/06/2019. Facilitadora: Vidica Bianchi	O	31	MADP e DCVida/Curso de Ciências Biológicas Bosque dos Capuchinhos	1h
Palestra "Desafios da Vida" 5 palestras Data: Junho e Julho Facilitadoras: Vidica Bianchi e Francesca Werner Ferreira.	P	163	MADP e DCVida/Curso de Ciências Biológicas Auditório do MADP	5h
Oficina Maquetes como Material Pedagógico: pesquisa, produção e representação. 1 oficina Data: 27/06/2019 Facilitador: Fabricio de Souza	OF	25	MADP Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler	8h
III Recital no Museu Projeto Resgate: uma homenagem aos compositores brasileiros MPB até 1950. Data: 27/07/2019	O	68	MADP Espaço Ijuí Hoje MADP	2h
Oficina "Como Pesquisar no Museu" na aula da turma de Pós-Graduação em Direitos Humanos UNIJUÍ/Doutorado Grupo: Alunos de Pós-Graduação Direitos Humanos UNIJUÍ/Doutorado Data: 02/08/2018 Facilitadora: Amanda Keiko Higashi	OF	8	MADP Sala de Pesquisa do MADP	2h
Palestra Da Vinci 500 anos Data: 06/08/2019 Facilitador: Jaeme Luiz Callai	P	59	MADP e Centro Cultural Regional Italiano. Auditório do MADP	1h
Oficina Maquetes como Material Pedagógico: pesquisa, produção e representação. 1 oficina Data: 14/08/2019 Facilitador: Fabricio de Souza	OF	44	MADP Escola Municipal de Ensino Fundamental Dona Leopoldina	8h
Espectáculo BUN - Cia Cadagy. 2 exposições. Data: 24/09/2019.	O	1025	MADP e Cia Cadagy UNIJUÍ. Salão de Atos Argemiro Jacob Brum, Campus Ijuí	4h
Oficinas de Jogos e Brincadeiras complementares à Exposição 1, 2, 3 e Já... 10 oficinas Datas: 03 de setembro a 20 de dezembro. Facilitadores: Belair Aparecida	OF	231	MADP Sala de Pesquisa MADP	10h

Stefanello, Eder Ribeiro Oliveira e Fabricio de Souza				
Visitação nos espaços de guarda dos acervos do Museu (Programação IV Sarau no Museu e 13ª Primavera dos Museus) Data: 28/09/2019 Facilitadores: Amanda Keiko Higashi; Eder Oliveira	O	15	MADP Arquivos da DD-DIS e Reserva técnica da DM	1h
IV Sarau no Museu Data: 28/09/2019	O	59	MADP Exposição de Longa Duração MADP	4h
Palestra Ludicidade Africana Afro-Brasileira 2 palestras Data: 18/11/2019 Facilitadora: Taís Catiulsea	P	94	MADP Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa	6h
Palestra 20 anos de Design na UNIJUÍ Data: 19/11/2019 Facilitadores: Francine Nardes e Fernanda Wuaden	P	37	MADP e Curso de Design UNIJUÍ Auditório MADP	2h
IV Recital no Museu Data: 30/11/2019	O	32	MADP Sala de Pesquisa MADP	2h

Tipo: P – Palestras, S – Seminários, C – Cursos, T – Treinamento, CP – Capacitações, SC – Sessão de Cinema, OF – Oficinas, O – Outros

2 - PROJETOS/ASSESSORIAS/PARCERIAS

2.1 – PROJETOS

2.1.1 - PROJETOS EM EXECUÇÃO

2.1.1.1 Projeto Plano Anual de Atividades do Museu Antropológico Diretor Pestana

Projeto aprovado pelo Ministério da Cultura, PRONAC 181922, com publicação no Diário Oficial da União de 03/07/2018, prevendo captação de R\$ 109.283,91. Durante os anos de 2018 e 2019 foi captado o valor de R\$ 109.300,00, alcançando 100,01% do valor total previsto.

Proponente: Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana.

Objetivo: O objetivo geral deste projeto, que era potencializar as ações do MADP em prol da preservação, pesquisa, difusão e manutenção das memórias coletivas e processos identitários da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul através de três projetos expográficos temporários e um itinerante, visando assim a formação de novos públicos e estimulando o consumo por arte e conhecimento cultural, foi atingido.

O projeto iniciou sua execução em 2018, sendo necessária solicitação de prorrogação do prazo para captação, bem como de execução até 31/12/2019 (conforme consta na publicação do Diário Oficial da União de 02/01/2019), para atingir plenamente os seguintes objetivos específicos:

- Promover três processos expográficos temporários e um itinerante, dentro do projeto macro, a saber: Exposição Temporária “A trajetória dos primeiros habitantes do Rio Grande do Sul”;

Exposição Temporária “Conhecer para Preservar: Desafios da Vida”; Exposição Temporária “1, 2, 3 e já: o lúdico na diversidade étnica sul-rio-grandense”; Exposição Itinerante “Saberes e sabores” – Erva-mate e cana-de-açúcar;

- Realizar a monitoria, para um público, em torno de 6.000 mil visitantes, durante as Exposições Temporárias ao longo do ano;
- Promover a cada processo expográfico temporário, uma palestra relacionada com a temática expositiva;
- Promover quatro apresentações culturais durante os processos expositivos;
- Participar da Semana dos Museus, evento promovido pelo IBRAM, com uma ação cultural e educativa;
- Participar da Primavera dos Museus, evento promovido pelo IBRAM, com uma ação cultural e educativa;
- No período de agosto de 2018 a dezembro de 2018 foi possível captar o valor de R\$ 76.810,00. No ano de 2019 foi captado R\$ 32.490,00 totalizando R\$ 109.300,00 (100,01%).

O projeto obteve prorrogação de execução até 28/02/2020. A solicitação de prorrogação foi necessária apenas para ajustes na planilha orçamentária, uma vez que já foi captado mais de 100% do valor previsto. O valor excedido será transferido para o Projeto Plano Plurianual de Atividades: Documentação Museológica e Manutenção do Acervo do Museu Antropológico Diretor Pestana, PRONAC 192683.

2.1.2 – PROJETOS CONTEMPLADOS

2.1.2.1 Projeto Valorização do Patrimônio Imaterial de Ijuí – As Benzedeadas

Projeto do Edital SEDAC nº 01/2019 – FAC Educação Patrimonial, aprovado conforme consta na publicação do Diário Oficial do Estado de 26/09/2019, no valor de R\$ 50.000,00.

Proponente: Prefeitura Municipal de Ijuí

Objetivo: A ação proposta visa produzir um documentário e uma exposição fotográfica sobre patrimônio cultural e as atividades das benzedeadas em Ijuí/RS.

Ainda que possamos encontrar pessoas que praticam benzedeadas, seu número vem reduzindo, o que demonstra a urgência em registrar esta atividade enquanto podemos, pois segundo o que a redução da presença denota, pode desaparecer.

Desta maneira, realizar o registro por meio de um documentário e de uma exposição fotográfica que desperte a atenção para a importância do patrimônio cultural material e imaterial é também uma forma de empoderamento e dignificação destas personagens tão presentes no imaginário cultural local.

A pesquisa será pautada por três eixos principais, a saber:

- **Historicidade:** a presença das benzedeadas e sua importância. Registros das primeiras práticas regionais e como se manteve no passar das décadas;
- **Representatividade:** o compromisso de benzer é uma missão no entendimento das benzedeadas, denotando a expressão de partícipe contribuinte da sociedade enquanto alternativa de recurso para sanar mazelas físicas e espirituais;
- **Atuação:** o que faz ainda as pessoas buscarem as benzedeadas e quais são as mazelas tratadas.

Toda a pesquisa será organizada pela equipe do Museu Antropológico Diretor Pestana, bem como o caderno sobre patrimônio cultural, o projeto expositivo, a montagem e a mediação das visitas a exposição com concomitante exibição do documentário. O minicurso sobre educação patrimonial e a palestra também ficarão sob a responsabilidade do Museu Antropológico Diretor Pestana.

Como resultado final está previsto:

- Produção do Documentário e do Caderno de Educação Patrimonial, ambos serão disponibilizados gratuitamente para escolas e instituições culturais;
- Exposição Fotográfica;
- Palestra sobre as Benzedeadas;
- Minicurso sobre Educação Patrimonial.

O Projeto está em fase de assinatura do contrato e será executado no decorrer do ano de 2020.

2.1.2.2 Projeto Plano Plurianual de Atividades: Documentação Museológica e Manutenção do Acervo do Museu Antropológico Diretor Pestana

Projeto aprovado pelo Ministério da Cidadania, PRONAC 192683, com publicação no Diário Oficial da União de 08/10/2019, prevendo captação de R\$ 274.502,43. O Projeto terá captação e execução no decorrer dos anos 2020 e 2021.

Proponente: Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana.

Objetivo Geral: através do Plano proposto pretende-se manter a continuidade e consequente sistematização, tanto em caráter documental do acervo reunido, quanto em seguridade física no espaço de guarda, mantendo a preservação integral dos bens culturais, reunidos em quase seis décadas de existência do Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP.

Objetivos Específicos:

- Contratação de assessoria da FIDENE/MADP para a execução do projeto no que se refere a orientação, supervisão, normatização e aplicação de metodologias de sistematização documental e processamento técnico do acervo da Seção de Arqueologia e das subseções AI (Acervo Indígena), AM (Acervo Missionário) e AP (Acervo Povoamento) da Seção de Antropologia do MADP;
- Contratação de dois estagiários pelo período de execução do plano plurianual, para colaboração na execução da manutenção documental e física do acervo museológico do MADP;
- Aquisição de material de acondicionamento do acervo reunido na reserva técnica do MADP;
- Aquisição de ferramentas/insumos/materiais estratégicos para a sala de processamento técnico do MADP;
- Aquisição de materiais e dispositivos facilitadores de organização do acervo reunido na reserva técnica do MADP;
- Aquisição de equipamentos essenciais para continuidade dos processos documentais e sistematização do inventário do acervo da Divisão de Museologia do MADP;
- Apresentar a comunidade as melhorias executadas em prol da preservação do acervo em reserva técnica por meio de palestras (300 pessoas) e exposição (770 pessoas).

O projeto obteve prorrogação automática para captação e execução até 31/12/2020, conforme consta a publicação no DOU do dia 03/01/2020.

2.1.2.3 Prêmio Darcy Ribeiro 2019 - Exposição Pandorgueando – Brinquedos, jogos e brincadeiras de geração a geração

Projeto aprovado pelo Ministério da Cidadania, Instituto Brasileiro de Museus – Edital de chamamento público nº 01/2019 – Prêmio Darcy Ribeiro 2019, com publicação no Diário Oficial da União de 09/12/2019, no valor de R\$ 10.000,00.

Proponente: Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – FIDENE.

Objetivo: Executar um Plano Anual de Oficinas.

- Manter continuidade das oficinas de jogos da Exposição “Pandorgueando – Brinquedos, jogos e brincadeiras de geração a geração”, de maneira mais adequada e com recursos necessários para retornar a oferecer visitas totais ao MADP, bem como enriquecer os suportes de ação educativa e pesquisa de público;
- Executar o plano anual de oficinas que consiste em apresentar jogos de origem indígena (jogo da onça), africana (mancala), trilha que provavelmente é um dos mais antigos, bem como dois jogos que foram desenvolvidos pela equipe do MADP, “O Curador” e o “Guia” (jogos de tabuleiro);
- Diversificar os dispositivos já existentes para ações educativas como implemento, com jogos em painel, como jogo da memória em placas rotacionais em que os participantes podem conhecer e testar conhecimentos sobre os bens culturais preservados no MADP.

O Plano de Trabalho foi aprovado, porém, ainda não existe cronograma para início de sua execução, uma vez que o pagamento será efetuado conforme disponibilidade de recursos e aguarda liberação financeira do Ministério da Economia.

2.1.3 - PROJETOS ENCAMINHADOS

2.1.3.1 Projeto de Adaptação Predial em Prol de Acessibilidade do Museu Antropológico Diretor Pestana

Edital do Ministério Público do Trabalho - Procuradoria do Trabalho no Município de Santo Ângelo/RS - Edital Coordenação nº 01, de 1º de abril de 2019.

Valor total do Projeto R\$ 102.171,40.

Proponente: Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – FIDENE.

Objetivo: Promover maior qualidade de deslocamento entre os pavimentos do MADP garantindo acesso interno por meio da instalação de um elevador, assim como garantir a segurança do público com novo piso e do acervo com fechamento das janelas hoje disfuncionais.

O Projeto foi entregue em mãos na Procuradoria do Trabalho no município de Santo Ângelo e aguarda resultado.

2.1.3.2 Projeto Adequação do Telhado para Preservação do Museu Antropológico Diretor Pestana

Edital do Ministério Público do Trabalho - Procuradoria do Trabalho no Município de Santo Ângelo/RS - Edital Coordenação nº 01, de 1º de abril de 2019.

Valor total do Projeto R\$ 138.004,00.

Proponente: Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – FIDENE.

Objetivo: Realizar intervenções necessárias no sentido de tornar o MADP mais seguro no que se refere a preservação dos acervos reunidos na Instituição.

O Projeto foi entregue em mãos na Procuradoria do Trabalho no município de Santo Ângelo e aguarda resultado.

2.1.3.3 Projeto Aquisição e Instalação de Arquivos Deslizantes para o Acervo Documental do Museu Antropológico Diretor Pestana

Solicitação de Recursos financeiros através de Emenda Parlamentar encaminhada ao deputado Darci Pompeo de Mattos.

Ministério da Cidadania - Programa: Cultura.

Ação: Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais.

Classificação Funcional Programática: Instituto Brasileiro de Museus: 10.55209.13.392.5025.14U2.

Valor total do projeto R\$ 400.000,00.

Proponente: Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – FIDENE.

Objetivo: Dar continuidade às ações de conservação preventiva destinadas ao acervo documental textual e histórico do Arquivo Ijuí, através da aquisição de mobiliários de acondicionamento constituídos de arquivos deslizantes para uma melhor salvaguarda da documentação, visando a proteção contra agentes ambientais e biológicos, bem como a integridade física e longevidade do acervo.

2.1.3.4 Projeto de Preservação do Acervo do Museu Antropológico Diretor Pestana: Reforma do telhado e aquisição de equipamentos de climatização.

Solicitação de Recursos financeiros através de Emenda Parlamentar encaminhada ao deputado Darcísio Paulo Perondi.

Ministério da Cidadania - Programa: Cultura.

Ação: Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais.

Classificação Funcional Programática: Instituto Brasileiro de Museus: 10.55209.13.392.5025.14U2.

Valor total do projeto R\$ 138.000,00.

Proponente: Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – FIDENE.

Objetivo: promover alterações estruturais na edificação que abriga o MADP de forma a garantir a melhor conservação de seu acervo frente às intempéries climáticas e danos relacionados.

2.1.3.5 Projeto Instalação de Elevador no Espaço Expositivo do Museu Antropológico Diretor Pestana

Solicitação de Recursos financeiros através de Emenda Parlamentar encaminhada ao deputado Elvino José Bohn Gass.

Ministério da Cidadania - Programa: Cultura.

Ação: Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais.

Classificação Funcional Programática: Instituto Brasileiro de Museus: 10.55209.13.392.5025.14U2

Valor total do projeto R\$ 110.000,00.

Proponente: Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – FIDENE.

Objetivo: Adquirir e instalar um elevador para garantir acessibilidade entre as salas de exposição do Museu Antropológico Diretor Pestana principalmente para cadeirantes e pessoas com deficiência de ordem motora.

2.1.3.6 Projeto Viva a Praça! Cena Cultural na Praça da República de Ijuí para valorização do Patrimônio Cultural Edificado

Projeto do Edital SEDAC nº 12/2019 - Edital de Concurso FAC Movimento, no valor R\$ 100.000,00.

Proponente: SOMA Produtora de Áudio e Vídeo LTDA.

Objetivo geral: estimular a conscientização quanto a preservação do patrimônio cultural edificado, através de cena cultural tendo como agentes o Museu Antropológico Diretor Pestana e o teatro, aliados ao uso de recursos expográficos e tecnológicos.

Objetivos específicos:

- Contribuir no desenvolvimento do senso crítico no que se refere a necessidade de preservação do patrimônio cultural edificado carente de proteção em termos de mecanismos oficiais;
- Oportunizar experiências imersivas no espaço público da praça, em que tanto transeuntes quanto visitantes guiados possam ter o mínimo de compreensão do conceito de patrimônio cultural;
- Confluir recursos e vetores distintos em prol do produto cultural no formato de cena cultural, fazendo uso de atos teatrais com suportes de realidade virtual;
- Apresentar o cenário de Ijuí de outrora, oportunizando um salto em décadas rumo ao passado em que os prédios relacionados não mais existem em sua atribuição original, enquanto que outros ainda resistem;
- Realizar visita guiada à Exposição e aos espaços cênicos estabelecidos na Praça da República no decorrer de dois meses;
- Disponibilizar a publicação do informativo a ser oferecido gratuitamente no formato do "Jornal do Patrimônio".

O Projeto foi encaminhado no dia 11/12/2019 e encontra-se em fase de habilitação.

3 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E OUTRAS ATIVIDADES

3.1 - PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES

As reuniões realizadas em 2019 oportunizaram a interlocução com diferentes segmentos da comunidade. No decorrer do ano foram realizadas diversas reuniões, da equipe e com a comunidade interna e externa, para planejamento das atividades, procedimentos decisórios, entre outros assuntos.

3.2 - PARTICIPAÇÃO EM PALESTRAS, SEMINÁRIOS, FÓRUNS, CAPACITAÇÕES, CURSOS E OUTROS - Participação da equipe do MADP em eventos promovidos pelo próprio Museu e/ou pela UNIJUÍ.

Título do Evento/Data	Tipo	Participantes	Promoção/Apoio/Local	Carga Horária
Volta às Aulas 2019 Data: 14/02/2019	O	Stela, Amanda, Miriam, Fabrício, Belair	FIDENE/UNIJUÍ <i>Salão de Atos</i>	3h
Capacitação Fiscais - Vestibular Medicina 2019 Data: 20/02/2019	CP	Miriam	FIDENE/UNIJUÍ <i>Mini Auditório</i>	3h
Transformação digital e empoderamento colaborativo nos processos de gestão e liderança da UNIJUÍ Data: 18 a 22/02/2019	C	Stela, Amanda	FIDENE/UNIJUÍ <i>Centro de Eventos</i>	20h
2019/073 - Preenchimento de Declaração do Imposto de Renda - UEC/UNIJUÍ Data: 09/03/2019	CP	Stela	UNIJUÍ/DACEC <i>Campus Ijuí</i>	4h
2019/222 - 1º Seminário Institucional para Construção do PDI 2020/2024 - Conjuntura Econômica – UNIJUÍ Data: 06/06/2019	P	Stela	FIDENE/UNIJUÍ <i>Centro de Eventos</i>	3h
PAINEL: Reforma da Previdência Data: 28/06/2019	P	Miriam	FIDENE/UNIJUÍ <i>Salão de Atos</i>	2h30min
31/07/19 Fiscal de Prova	O	Miriam	FIDENE/UNIJUÍ <i>Mini Auditório</i>	
Capacitação com Álvaro Franco, diretor do escritório Sul do Ministério da Cidadania, sobre o Edital de Premiação de Culturas Populares 2019 Data: 07/08/2019	CP	Stela, Sandra	Estação da Cultura de Ijuí	4h
SIPAT 2019 – Ergonomia no Ambiente de Trabalho Data: 26/08/2019	P	Amanda, Fabrício, Miriam, Belair	FIDENE/UNIJUÍ <i>Salão de Atos</i>	2h30min
SIPAT 2019 – Uso racional de medicamentos Data: 27/08/2019	P	Miriam	FIDENE/UNIJUÍ <i>Centro de Eventos</i>	2h30min
SIPAT 2019 – Prevenção e combate a incêndios Data: 28/08/2019	P	Eder	FIDENE/UNIJUÍ <i>Centro de Eventos</i>	2h30min

SIPAT 2019 – Atividades de atendimentos do SAMU e UPA e procedimento de primeiros socorros Data: 29/08/2019	P	Sandra, Stela	FIDENE/UNIJUÍ <i>Salão de Atos</i>	2h30min
Formação: Utilização de recursos digitais em estratégias de venda, com a consultora educacional Maidi Dal Ri Data: 14/09/2019	CP	Sandra	FIDENE/UNIJUÍ Prédio do DCEEng	4h
EVENTO INSTITUCIONAL - Campanha Vestibular de Verão UNIJUÍ 2020 e Relatório Social Data: 30/09/2019	O	Stela, Amanda, Belair, Éder Fabrício, Marlete, Miriam	FIDENE, UNIJUÍ <i>Salão de Atos UNIJUÍ</i>	3h
Capacitação equipe Profissional do Futuro Data: 25/09/2019	CP	Miriam	FIDENE/UNIJUÍ <i>Salão de Atos</i>	2h30min
Treinamento CIPA gestão 2019/2020 Data: 26/11/2019	CP	Miriam	FIDENE/UNIJUÍ <i>BIB203B</i>	8h
Formação Fiscais Vestibular Verão Data: 27/11/2019	CP	Miriam	FIDENE/UNIJUÍ <i>Mini Auditório 4</i>	1h
Treinamento CIPA gestão 2019/2020 Data: 04/12/2019	CP	Miriam	FIDENE/UNIJUÍ <i>BIB203B</i>	4h

Tipo: P – Palestra. S - Seminário. C - Curso. CP - Capacitação. O – Outros

3.3 - PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E COMISSÕES

3.3.1 - COMUCI

A Diretora, representante do Museu no Conselho Municipal de Cultura – COMUCI, participou de 06 reuniões do Conselho no decorrer do ano, onde foram abordados diversos temas, como: análise/avaliação do evento “Café Cultural”; Noite Cultural no Museu; apreciação do objeto do Projeto Cultura Ijuense em destaque; pedido de revisão do hino de Ijuí, solicitado pelo Prefeito Valdir Heck; escolha do logotipo do COMUCI e modelo de camiseta para os membros do conselho; apreciação do parecer jurídico sobre alteração do Hino do Município de Ijuí; preparação para a Conferência Municipal de Cultura prevista para o período da FENII de 2020; reconfiguração dos Membros do COMUCI e escolha do Presidente, Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários ou manutenção da atual Diretoria; emissão de carta de anuência para submissão de um projeto encaminhado pela UNIJUÍ; entre outros.

3.3.2 - Comissão de Estudos sobre Preservação de Documentos Arquivísticos Digitais - CEPDAD

Em 2019, a CEPDAD não realizou atividades em decorrência de outras demandas. No final do semestre, solicitou-se a inclusão de uma ação específica desta no Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico Institucional (PODE), com relação à atualização de membros e à análise sobre a preservação digital dos processos das atividades-fim nos sistemas eletrônicos.

3.3.3 - Comissão Permanente de Avaliação de Documentos da FIDENE – CPAD

Em 2019, com a saída da arquivista e presidente da CPAD Sandra Schinwelski Maldaner, publicou-se nova Portaria da Direção Executiva da FIDENE de nomeação dos membros, a Portaria

02/2019, composta por: Amanda Keiko Higashi (Arquivista do Museu Antropológico Diretor Pestana e nova presidente da CPAD); Sandra Maria da Silva (Assessora Jurídica); Roselaine Jung (Contadora); Jaeme Callai (Historiador); Gerente ou Chefe (Setor de origem/produção dos documentos); Suplente: Belair Stefanello.

Posteriormente, solicitou-se o ajuste de informações, mas que não foram atualizadas no documento: como a inclusão de um suplente da Assessoria Jurídica e a função de Belair Stefanello como suplente do historiador, função atual da mesma. No decorrer do ano, a CPAD não realizou reuniões para apreciação de pautas de discussão.

4 - ATIVIDADES POR DIVISÕES

O Museu tem seu acervo constituído por documentos museais, textuais, bibliográficos, cartográficos, iconográficos e sonoros ordenados nas Divisões de Museologia (DM); Documentação (DD); Divisão de Imagem e Som (DIS).

4.1 - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO

A Divisão de Documentação responde pela gestão dos acervos do gênero textual, cartográfico, bibliográfico, iconográficos e sonoros, inseridos no Arquivo FIDENE e nos conjuntos documentais de doações da comunidade. O Arquivo FIDENE é classificado conforme as funções de produção documental, consequência da gestão arquivística aplicada na instituição (FIDENE e suas mantidas), cujos documentos de guarda permanente (valor histórico e informativo) entram no Museu através do Termo de Recolhimento (TR). Os acervos doados pela comunidade de Ijuí e região Noroeste do RS são incorporados no Museu através da Carta de Doação (CDA) e estão classificados em diferentes conjuntos como Arquivo Ijuí, Arquivo Regional, Arquivo Cooperativismo, Arquivo Sindicalismo, Arquivo Kaingang, Guarani e Xetá, Nacional, Constituinte, Coleções (Família Beck, Martin Fischer, Eduardo Jaunsem e Pio Buzanello), Hemeroteca, Mapoteca e Biblioteca. Os gêneros cartográficos como mapas e plantas arquitetônicas são conservados na mapoteca, assim como as edições de jornais recebidos são conservados na Hemeroteca e livros ou publicações classificadas na Biblioteca como Coleção Geral ou Produção Intelectual da FIDENE. Nas sessões seguintes, as atividades realizadas com relação ao acervo supracitado serão relatadas.

4.1.1 Gestão arquivística do Sistema de Arquivo FIDENE (SAF)

Deu-se continuidade às atividades propostas pela Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPAD) para a aplicação do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade das atividades-fim da instituição. Apesar de capacitações formalizadas entre UNIJUÍ e MADP não terem sido realizadas com os setores, várias solicitações de dúvidas da UNIJUÍ foram recebidas e atendidas para orientações:

Setor	Dúvida
DCEEng/Secretaria	Classificação e arquivamento de cópias e originais de Atas de aproveitamento de estudos externos
DCVida/Secretaria do curso de Enfermagem	Classificação e arquivamento de TCC, Atas da banca examinadora, autorização de envio à Biblioteca
DCVida/Secretaria do curso de Farmácia	Classificação, arquivamento e prazo de guarda/temporalidade de Documentos de Monitorias. Estágios não obrigatórios do Ensino Superior/Cursos de Graduação
Secretaria do Conselho Universitário (UNIJUÍ)	Sobre nomenclatura de documentos de instrução normativa da VRG e VRPGPE

No período entre setembro e início de dezembro, a arquivista realizou estudos sobre os diagnósticos realizados entre 2016 e 2017 pela arquivista anterior, como forma de conhecer a produção documental e os processos gerados no decorrer das atividades dos setores da FIDENE. O estudo teve como base as atas de reuniões realizadas pela CPAD em 2018 e os documentos de levantamento documental aplicado aos setores. O estudo subsidiará as capacitações de aplicação do Plano de Classificação dos Documentos (CCD) e Tabela de Temporalidade dos Documentos (TTD) das atividades-fim do Arquivo FIDENE, previstas para 2020.

4.1.1.1 Recolhimento do Arquivo FIDENE

Em relação aos recolhimentos das unidades da Instituição, foram realizadas a descrição de 13 Termos de Recolhimentos de documentos do Arquivo FIDENE pela Jovem Aprendiz Emanuele Lampert. A atividade foi orientada, acompanhada e revisada pela arquivista responsável, conforme a tabela de descrições a seguir:

TERMOS DE RECOLHIMENTO ANTIGOS DESCRITOS					
Nº TR	Setor de proveniência	Recolhido em	Volume documental	Descrito (D)	Assinado (A)
TR 722	EFA	02/05/2018	36 caixas	D	NA
TR 723	Unidade de Controladoria	02/03/2018	305 encad., 47 pastas, 9 caixas	D	NA
TR 724	Unidade de Controladoria	04/05/2018	9 caixas	D	NA
TR 732	Editora	10/10/2018	2 livros	D	NA
TR 740	DCEEng	28/12/2017	publicações	D	NA
TR 568	NUSA	17/07/2012	20 Cxs	D	NA
TR 567	VRA	11/07/2012	2 Pst+1 Mç	D	NA
TR 563	EFA	29/06/2012	1 cx	D	NA
TR 561	DePe – Curso de Educação Física	18/06/2012	1 cx	D	NA
TR 560	DFP – Clínica de Psicologia	13/06/2012	4 cxs	D	NA
TR 556	AAI	2010	1 envelope c/ recortes de jornal	D	NA
TR 554	VRA	03/04/2012	8 cxs	D	NA
TR 552	VRG	23/03/2012	2 cx	D	NA

Em 2019, o recolhimento de documentos dos setores não foi priorizado devido à falta de espaço físico para armazenamento do acervo. Em ocasião da falta de área para a entrada de grandes volumes documentais enviados pelos setores institucionais através do Termo de Recolhimento, a arquivista deu andamento ao tratamento de descrição e realocação dos volumes antigos anteriormente citados. O recolhimento realizado em 2019 foi apenas de volumes que ocupam pouco espaço como livros e pequenos objetos museológicos:

TERMOS DE RECOLHIMENTO ARQUIVO FIDENE 2019				
Nº TR	Setor de proveniência	Recolhido em	Gêneros	Quantidade
TR 741	BUMOM	08/03/2019	bibliográfico	4
TR 742	Reitoria	11/03/2019	textual museológico	1 1
TR 743	Reitoria	29/05/2019	bibliográfico	4
TOTAL				10

4.1.2 - Acervo da comunidade

As atividades realizadas no Arquivo Ijuí durante o ano foram apenas as necessárias e urgentes, em função do setor não contar mais com um Assistente de Pesquisa próprio, cuja função também era, não apenas o atendimento à pesquisa, mas o auxílio na organização do acervo doado. O atendimento às pesquisas ficou a cargo da Assistente de Pesquisa da DIS, bem como a revisão da organização de reproduções do acervo, cujos arquivos digitais foram salvos no servidor, em decorrência do atendimento à pesquisa. A jovem Emanuele Lampert auxiliou na conservação e arquivamento dos jornais recebidos no ano (Jornal da manhã e HoraH), levantamento de doação para avaliação e correção do antigo índice de pesquisa da Associação Comercial e Industrial de Ijuí (ACI). Todas as atividades foram orientadas e revisadas pela arquivista responsável.

4.1.2.1 Políticas de aquisição de acervo

A elaboração ou reforma da política vigente para aquisição de acervo da comunidade, critérios de avaliação e formalização da transferência de custódia ao Museu, também dependem de estudo, análises e debates em conjunto, mas no ano de 2019 essa ação ocorreu parcialmente com 2 atividades executadas pela arquivista: a) elaboração da primeira proposta de estrutura e conceituação dos conjuntos de doações já organizados e classificados na Divisão de Documentação e Divisão de Imagem e Som; b) criação de um novo relatório de entrada de acervo para publicações de distribuição gratuita recebidas de diferentes entidades sem consentimento prévio do MADP.

A primeira atividade inserida no processo de política de aquisição de acervo foi propor uma nova estrutura ao acervo hoje classificado nos conjuntos Arquivo Ijuí, Arquivo Regional, Arquivo Cooperativismo, Arquivo Sindicalismo, Arquivo Kaingang, Guarani e Xetá (apenas DD), Arquivo Indígena (apenas DIS), Arquivo Nacional, Arquivo Constituinte, coleções Família Beck, Martin Fischer (apenas DD), Eduardo Jaunsem, Pio Buzanello (apenas DD), Coleção Jornal da Manhã, Coleção Ildo Weich, Coleção Foto Bandeira. A proposta busca caracterizar todos esses agrupamentos como coleção, conceito mais apropriado para a forma de aquisição e tratamento dessa documentação ao longo do tempo, que difere do conceito de arquivo.

A segunda atividade realizada foi a criação de uma listagem eletrônica de publicações de distribuição gratuita (em geral de venda proibida) para fins educativo e cultural, que anualmente são enviadas por diferentes instituições e pessoas físicas ao Museu, sem aviso prévio. Em geral, os

materiais são enviados ao MADP com a intenção de difusão por parte de Associações, Museus, órgãos e indivíduos ligados à cultura, arquivística museologia e áreas afins. Pensou-se na inclusão de mais uma opção de registro denominada “Registro de Aquisição de Acervo” na mesma aplicação do SIE que gera a Carta de Doação e o Termo de Recolhimento”, apenas para controle de descrição e quantificação dos itens adquiridos. Diferente da Carta de Doação e do Termo de Recolhimento, essa modalidade de entrada de acervo não exige autorização expressa da transferência de custódia e direito patrimonial por parte da entidade ou pessoa física que entrega as publicações.

4.1.2.2 Doações e Registros de Aquisição de Acervo

O Museu recebeu 6 conjuntos documentais de diferentes gêneros para avaliação da Divisão de Documentação de doadores que aguardam avaliação, conforme lista abaixo. Apenas o conjunto recebido da Associação Comercial e Industrial de Ijuí (ACI) foi descrito/listado pela jovem aprendiz Emanuele Lampert, para avaliação da arquivista do setor. Alguns conjuntos contendo gênero iconográfico e audiovisual, caso aceitos pela avaliação, posteriormente serão arquivados na Divisão de Imagem e Som.

ACERVOS PARA AVALIAÇÃO			
Data do Recebimento	Responsável pela entrega	Volume	Descrito
07/03/2019	Marisa Frizzo	2cx	N
26/03/2019	Luiz Garbinato Neto	1cx	N
02/04/2019	Associação Comercial e Industrial de Ijuí (ACI)	257 documentos	S
12/04/2019	Simone Walter dos Santos	Mais de 200 unidades	N
18/11/2019	Hilário Barbian	6 fitas VHS	N
16/12/2019	Diego Verri	1cx	N

Durante o ano foram avaliados pela arquivista e incorporados à Divisão de Documentação, 10 documentos bibliográficos, 115 documentos textuais e 3 documentos iconográficos, conforme a tabela abaixo:

ENTRADA DE ACERVO DA COMUNIDADE 2019				
(Carta de Doação ou Registro de Aquisição de Acervo)				
Documento	Data	Doador	Gêneros	Quantidade
CDA 00001/2019	27/03/2019	Renato Gross	Bibliográfico	1
			Iconográfico	2
CDA 00002/2019	27/03/2019	Ademar Campos Bindé	Bibliográfico	2

CDA 00005/2019	25/07/2019	Eloi Nadir Samrsla	Textual	2
CDA 00006/2019	08/10/2019	Sandra Maria do Amaral	Textual Iconográfico	112 1
CDA 00007/2019	07/11/2019	Salvio Celeste Pias	Textual	1
CDA 00008/2019	12/12/2019	Daniel Klimiuk	Bibliográfico	1
CDA 00009/2019	31/10/2019	Jaeme Luiz Callai	Bibliográfico	2
CDA 00010/2019	08/10/2019	Sandra Maria do Amaral	Textual	54
RAA R0001/2019	19/11/2019	Zdzislaw Malkzewski Schr	Bibliográfico	3
RAA R0002/2019	02/12/2019	Poder Judiciário da Comarca de Ijuí	Bibliográfico	1
TOTAL				182

4.1.3 Hemeroteca

O recolhimento do Jornal da Manhã e HoraH ocorreu de forma sequencial durante o ano. Os jornais recebidos de janeiro a dezembro foram higienizados e acondicionados no arquivo climatizado, atividades executadas pela Jovem Aprendiz Emanuelle Lamper e orientadas pela arquivista. Lara dos Reis Bolfe higienizou os jornais recebidos no ano (Jornal da manhã e HoraH) e Emanuele Lampert realizou seu acondicionamento com barbante de algodão e organização em arquivo climatizado.

4.1.4 Biblioteca do MADP

A arquivista realizou a análise dos títulos para definir o que seria destinado à Coleção Geral da Biblioteca do MADP (MADP) e à coleção considerada Produção Intelectual (PI) da instituição em MADP1, como também quais títulos seriam para empréstimo ou para consulta local. Definiu-se que 53 títulos seriam classificados na Coleção Geral e 33 títulos em MADP1, para armazenamento no arquivo climatizado. Posteriormente, Lara dos Reis Bolfe digitou a lista dos títulos, que foi revisada pela arquivista e elaborado Memorando Interno para classificação na BUMOM. Os títulos foram devolvidos classificados pela BUMOM, exceto uma cópia/xerox enviada de um título, que ficou para ser registrada nos índices de pesquisa do Arquivo Ijuí. A assistente de pesquisa da Divisão de Imagem e Som auxiliou na guarda dos títulos nas estantes: carimbo com status (empréstimo ou consulta local), colagem da ficha de empréstimo; organização física dos livros/revistas/folhetos observando os classificados em MADP ou MADP1.

4.1.5 Sistemas e Tecnologia da Informação

No início do ano, a arquivista e a Diretora do Museu participaram de uma semana de capacitação "Transformação digital e empoderamento colaborativo nos processos de gestão e liderança da UNIJUÍ", de 18 a 22/02/2019. O objetivo da capacitação foi preparar os gerentes e analistas da Instituição a conhecer os aplicativos do Google e disseminar o conhecimento aos demais colaboradores de seus setores. O objetivo da capacitação foi preparar a Instituição para o processo

de migração dos arquivos dos servidores locais para o G-Suite/Google Drive (nuvem), ação executada ao longo do ano. O processo exigiu uma dedicação exclusiva da arquivista no período entre fevereiro e setembro (pouco mais de um semestre) para a completa migração de arquivos do MADP salvos em ambiente *Windows* para o G-Suite/Google Drive. Dentre as atividades que acompanharam a migração dos arquivos foram: análise sobre a preservação digital dos documentos de valor histórico como imagens e reproduções dos originais para pesquisa; análise sobre acessos e permissões de usuários internos e externos em diferentes locais de armazenamento; criação de diferentes drives devido aos acessos/permissões de segurança de usuários; migração/transferência, conferência e correção de erros em arquivos; definir envio de arquivos salvos no G-Suite/Google Drive para conta de usuários externos; renomear títulos longos de arquivos; padronizar títulos de arquivos e pastas; rever organização da classificação de pastas de cada Drive criado; solicitação para uso do aplicativo Google File Stream, como forma de executar documentos em *softwares* de diferentes proprietários, não somente do Google, como também navegar em pastas e documentos em ambiente semelhante ao *Windows*, sem precisar utilizar o navegador *Web* como o *Chrome* ou outros. A assistente de pesquisa da Divisão de Imagem e Som também auxiliou na revisão e correção de pastas e documentos migrados.

Ao todo, o MADP migrou mais de 300GB de armazenamento de documentos e pastas. Apesar do uso da nuvem ser uma tendência global, por resolver vários gargalos, como a dinamismo da informação na gestão corporativa e o custo com manutenção no armazenamento, apontou-se na migração de documentos digitais institucionais ao G-Suite/Google Drive, não apenas vantagens, mas também desvantagens. Concluiu-se dentre as vantagens da migração: interessante para backup; produção em conjunto com diferentes usuários de um mesmo documento (como rascunho/minuta); ao editar um documento no modo *off-line*, sua atualização no modo *online* ocorre automaticamente; sistema mais dinâmico; histórico de registro do usuário que criou o documento, bem como sua posterior atualização pelo mesmo ou outros usuários que compartilham do mesmo.

As principais desvantagens do uso do G-Suite/Google Drive foram: menos possibilidade de configuração de diferentes permissões dos documentos e pastas a usuários, em relação ao que o Sistema *Windows* oferecia; com o uso de mais *Drive* para garantir segurança nos acessos, a distribuição do armazenamento dos arquivos ficou mais estratificada e complexa; abrir documentos em *softwares* que não sejam do Google exige o uso do aplicativo *Google File Stream*; a atualização de documentos que são alterados ou salvos num local sofre mais instabilidade e lentidão, pois depende de diversos fatores técnicos; muitos erros detectados na migração como número de caracteres em títulos de documentos; documentos e pastas podem ser mais facilmente excluídos e perdidos devido à descentralização de administração dos *drives* e o prazo disponibilizado de apenas 30 dias de recuperação na lixeira; documentos nato-digitais de guarda permanente (valor histórico e informativo), ou mesmo documentos que tratam de informações pessoais e imagem pessoal em fase corrente de elaboração (de valor administrativo, fiscal, legal), que ainda não puderam ser capturados em sistemas de armazenamento local (Repositórios arquivísticos) correm riscos legais e de integridade ao estarem armazenados na nuvem, pois não há conhecimento dos *data centers* e clareza sobre responsabilidade em casos de ataques cibernéticos.

Quanto à informatização que envolve a comunicação eletrônica, o processamento eletrônico das atividades do setor e o armazenamento de documentos digitais, além de diversas solicitações de atendimento (SA) foram realizadas para correção ou melhorias. O uso da conta arquivofidene@unijui.edu.br, antes utilizado para gestão arquivística do Sistema de Arquivos FIDENE (SAF) parou de ser usado no atendimento de pesquisas solicitadas pelos colaboradores da instituição, pois compreendeu-se que esta seria focada nas questões da gestão e política do arquivo institucional. Para a solicitação de pesquisas dos colaboradores da Instituição, criou-se a conta fidenepesquisa@unijui.edu.br. Também, concluiu-se que pela falta de uso, a conta kema@unijui.edu.br deveria ser excluída.

No segundo semestre, detectou-se diversas alterações e problemas no SIE, principalmente com relação às melhorias da aplicação de cadastro de clientes. Também, como de hábito, sempre que necessário, é solicitado atendimento (SA) à Coordenadoria de Informática/Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas (NDS) para melhorias nas aplicações utilizadas pelo Museu para tornar mais eficiente o uso e a pesquisa de informações.

4.1.6 Outras atividades

- Controle climático e ambiental de conservação do acervo pela arquivista.
- Atendimento à pesquisa de pesquisadores internos (setores da FIDENE), presencial e à distância (e-mail) pela arquivista. A assistente de pesquisa realiza o atendimento dessa pesquisa na ausência da arquivista.
- Atendimento à pesquisa de pesquisadores individuais e grupos (escolas) da comunidade externa, presencial e à distância (e-mail) pela assistente de pesquisa. A arquivista realiza o atendimento dessa pesquisa na ausência da assistente de pesquisa.
- Reunião realizada no Gabinete da Reitora no dia 10/05/19, para apontar questões relacionadas à migração dos arquivos institucionais digitais de armazenamento local para o G-Suite/Google Drive (Nuvem), principalmente sobre a preservação digital. Estiveram presentes: professora Cátia (Reitora); Stela (Diretora do MADP); Amanda (Arquivista); Dionei (Gerente da COINF); Sandra Silva (Assessora Jurídica); Marivane (Secretária dos Conselhos); Denise (Secretária do Gabinete).
- Atendimento à visita técnica pela arquivista às representantes da Fundação Maria Dumoncel Neves, de Santa Bárbara do Sul - RS, no dia 30/05/2019.
- Participação da arquivista na aula ministrada pelo professor Dr. Ivo dos Santos Canabarro no Museu aos alunos da turma de Pós-Graduação em Direitos Humanos UNIJUÍ/Doutorado, realizada no dia 02/08/2018.
- Auxílio nas demais Divisões do Museu, como em eventos.

4.2 - DIVISÃO DE IMAGEM E SOM

A Divisão de Imagem e Som (DIS) responde pela gestão dos acervos do gênero audiovisual, iconográfico e sonoro. Na DIS atua uma assistente de pesquisa, cujas atividades são acompanhadas e orientadas quando necessário, pela arquivista. Em 2019, a Instituição cedeu o professor Sênior Antonio José Grison, que auxiliou nas atividades do setor.

O Arquivo FIDENE mantém as fotografias, imagens digitais, áudios e vídeos produzidos pela Instituição considerados de guarda permanente (valor histórico e informativo), que entram no Museu através do Termo de Recolhimento (TR). Os acervos doados pela comunidade de Ijuí e região Noroeste do RS são incorporados ao Museu através da Carta de Doação (CDA) e estão classificados em diferentes conjuntos como Arquivo Ijuí, Arquivo Regional, Arquivo Cooperativismo, Arquivo Sindicalismo, Arquivo Indígena, coleções (Família Beck, Eduardo Jaunsem, Foto Bandeira, Wildo Weich, Coleção Jornal da Manhã), Fundo Germano Gieseler, Discoteca e Fitoteca. Nas sessões seguintes, as atividades realizadas com relação ao acervo supracitado serão relatadas.

4.2.1 - Gestão arquivística do ARQUIVO FIDENE

Retomou-se o diagnóstico da Coordenadoria de Marketing (CMKT), com o intuito de dar início à classificação das imagens, áudios e vídeos produzidos pelo setor. Quanto à capacitação de setores sobre o recolhimento de imagens, apesar de não terem sido formalizadas entre UNIJUÍ e MADP, houve orientações à CMKT, com relação ao envio de imagens pelo Portal do Funcionário para guarda no SIE (descrição e correções).

4.2.1.1 - Classificação do acervo audiovisual, iconográfico e sonoro produzido pela FIDENE

A classificação por assunto segue conforme os moldes implantados no início dos anos 2000. A mudança para a classificação arquivística, por funções e atividades institucionais, ainda está em análise, pois também depende da finalização do diagnóstico das funções e atividades iniciadas pela arquivista da DD, relativas às atividades meio, pois pensa-se no uso das novas classificações para a

Secretaria Acadêmica/Setor de Formandos (Função Ensino) e CMKT (Função Comunicação). Pretende-se com a gestão dos gêneros iconográficos, audiovisuais e sonoros, que a classificação dos mesmos ocorra na origem, antes da avaliação e do recolhimento, o que poderá depender, principalmente, da conscientização dos responsáveis pela produção documental, participando do processo de identificação e classificação documental.

O trabalho também dependerá da adoção pela Instituição de Sistema Informatizado de Gestão Arquivística de Documentos (SIGAD) com os requisitos do E-Arq (Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos), que pode ser através de adaptação do SIE ou outro sistema institucional, a ser pensado pela COINF, além do Repositório Arquivístico Digital Confiável (RDC-Arq), para preservação e segurança dos documentos digitais, de forma a manter sua autenticidade.

4.2.2 - Arquivo Fotográfico

O Arquivo Fotográfico (AFT) representa uma sessão criada na antiga estrutura da DIS, para organizar todos os conjuntos que contêm fotografias. A classificação não segue o método arquivístico por função e atividade, mas baseada no método biblioteconômico por temas, que é aplicada tanto para as fotografias do Arquivo FIDENE (com uma classificação temática própria), quanto para os acervos doados pela comunidade. Em 2019, a classificação e descrição de fotografias no SIE continuou a ser feita pela assistente de pesquisa do setor. As fotografias em cada acervo mantêm os seguintes números de itens classificados:

Arquivo FIDENE (AF): 42.182

Coleção Família Beck (CB): 7.881

Arquivo Ijuí (AI): 5.691

Coleção Eduardo Jaunsem (CJ): 5.606

Fundo Luiz Germano Gieseler (LGG)/Coleção Gieseler (CG): 0030

Coleção Jornal da Manhã (CM): 4.826

Arquivo Sindicalismo (AS): 206

Arquivo indígena (AK) 152 (foram retiradas as fotos e passadas para o AF 3.2)

Arquivo Nacional (AN): 118

Arquivo regional (AR): 815

As imagens digitais, que podem ser nato-digitais provenientes da instituição (FIDENE), ou reproduções do Arquivo FIDENE (AF), antes de serem classificadas e descritas no SIE, as mesmas são enviadas através da breve identificação e *upload* do arquivo digital pelo Portal do Funcionário/Fotografias. Desde 2017, decidiu-se que no SIE, apenas serão armazenadas as imagens do Arquivo FIDENE. Em 2019, foram anexadas via portal do funcionário, 1.384 imagens (estão por classificar 1.278 fotografias), em 23/12/2019.

4.2.3 - Acervo fotográfico da comunidade

No ano, a DIS analisou e descreveu 3 conjuntos contendo acervo iconográfico para potencial doação, entregues pela Associação Comercial e Industrial de Ijuí, Renato Gross e Sandra Maria do Amaral. Por enquanto, 3 documentos iconográficos tiveram entrada no Museu formalizados, de Renato Gross e Sandra Maria do Amaral, como na tabela de “Entrada de Acervo da Comunidade” na seção “Divisão de Documentação).

4.2.3.1 - Coleção Jornal da Manhã (CM)

As atividades de conservação e organização das fotografias em papel sem tratamento da Coleção Jornal da Manhã (CM) continuaram com a assistente de biblioteca júnior da BUMOM Lara

dos Reis Bolfe e com o professor Sênior Antônio José Grison, ambos orientados, acompanhados e supervisionados pela arquivista. Posteriormente, a assistente de pesquisa da DIS assumiu o acompanhamento do professor.

A conservação ficou a cargo de Lara, que higienizou cerca de 40 pastas de fotografias, separando-as em diferentes dimensões. O professor Sênior Antônio José Grison realizou atividades que contribuem com a organização do acervo: triagem das fotografias por ano dentro do período de 1983 a 2002; identificação e descrição de 274 fotografias em fichas no padrão NOBRADE; classificação das fotografias identificadas no tema Ensino e Cultura (4) e seus subtemas; pesquisa nas edições publicadas do Jornal da Manhã arquivados na Hemeroteca para subsidiar a identificação das imagens e descrição.

4.2.4 - Sistemas e Tecnologia da Informação

No primeiro semestre, deu-se continuidade às atividades que foram realizadas com base no projeto aprovado e executado em 2018 “Difusão da memória social de Ijuí e região noroeste do Rio Grande do Sul: acesso eletrônico ao acervo fotográfico das atividades econômicas registradas no período de 1900-1990”, com o objetivo de digitalizar parte do acervo fotográfico do MADP, a fim de garantir a preservação dos arquivos originais e o acesso aos representantes digitais, bem como disponibilizar a descrição através da internet. Para a execução das atividades, o MADP contou com a estagiária Lilian Isabel Bonatto da Silva, no período entre 10/04 e 11/07/2019. As atividades realizadas foram orientadas, acompanhadas e supervisionadas pela arquivista: conhecer e testar o software de Repositório Arquivístico Digital Confiável (RDC-Arq) *Archivematica* e o aplicativo de acesso *AtoM (Access to Memory)*, ambos baseados na *web* com código aberto, produzidos pela empresa canadense *Artefactual*; digitalização de originais fotográficos (fotografias em papel, negativos de vidro, negativos flexíveis) da Coleção Família Beck, classificados em Generalidades (0), criando-se cerca de 300 objetos digitais em formato de preservação; descrição das imagens do acervo nos campos do padrão ISAD-G no *AtoM* UNIJUÍ; conferência de imagens do tema Economia na Coleção Eduardo Jaunsem, Família Beck e Ijuí, inseridas no *AtoM* no projeto anterior. A assistente de pesquisa da DIS também revisou as descrições e imagens da coleção Ijuí no *AtoM*.

Ainda no primeiro semestre, com a migração de arquivos digitais do servidor local para o G-Suite/Google Drive (nuvem), a assistente de pesquisa auxiliou a arquivista nas atividades de revisão e correção de pastas e documentos transferidos ao novo ambiente, como alterar e reduzir nomenclaturas, reduzir subníveis de pastas, verificar localização: arquivos de reproduções e índices.

No segundo semestre, detectou-se diversas alterações e problemas no SIE, principalmente com relação a melhorias da aplicação de registro de imagens. A COINF, após reunião realizada junto à reitoria, em que a arquivista expôs os problemas de armazenamento de documentos na Instituição e preservação digital, decidiu-se que as imagens incluídas no SIE, não seriam mais reduzidas de tamanho. A COINF resolveu os problemas da imagem, mas as alterações tiveram impacto em outras tabelas e menus da aplicação, necessitando correções posteriores.

A análise do *software Archivematica*, como opção de repositório arquivístico digital ao acervo nato-digital e representantes digitais, não foram efetivados em decorrência de alguns erros na versão teste e falta de tempo hábil no cronograma da DIS. A solicitação de auxílio da COINF entrou no Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico Institucional - PODE de 2020.

4.2.5 - Outras atividades da DIS

- Controle climático e ambiental de conservação do acervo pela arquivista.
- Atendimento à pesquisa de pesquisadores internos (setores da FIDENE), presencial e a distância (e-mail) pela arquivista. A assistente de pesquisa realiza o atendimento dessa pesquisa na ausência da arquivista.
- Realização da Oficina “Como pesquisar no Museu” para alunos de escola local e da região Noroeste.
- Auxílio na reprodução de documentos de outras divisões.

- Auxílio nas outras Divisões, como em eventos.

4.3 - DIVISÃO DE MUSEOLOGIA

A Divisão de Museologia é responsável por zelar pelos aproximadamente 30 mil objetos musealizados preservados em reserva técnica climatizada, elaboração de Exposições Temporárias, manutenção da Exposição de Longa Duração, monitoria de grupos de visitantes e em áreas expositivas com climatização adequada com recursos que facilitam a acessibilidade. O acervo conta com coleções arqueológicas, etnográficas e antropológicas.

Neste ano as principais atividades da Divisão de Museologia foram essencialmente voltadas a confecção, montagem, monitoria e atendimento às Exposições e demais ações educativas promovidas pelo Museu, detalhadas no item 1. PROMOÇÕES DO MUSEU – AÇÕES CULTURAIS E EDUCATIVAS PROMOVIDAS PELO MUSEU, além da elaboração e execução de diversos projetos, também detalhados no item. 2 - PROJETOS/ASSESSORIAS/PARCERIAS.

4.3.1 – Elaboração e execução de projetos

Trabalho na execução dos seguintes Projetos: Adaptação do espaço da Exposição de Longa Duração, do Museu Antropológico Diretor Pestana, com vistas à universalização do acesso que mesmo encerrado em 2018, ficaram pendências com relação aos conteúdos dos monitores touch e envolvimento na execução do Projeto Plano Anual de Atividades do MADP.

Foram elaborados novos projetos para editais que surgiram no decorrer do ano dentre os quais destacamos: Projeto Valorização do Patrimônio Imaterial de Ijuí – As Benzedeiras, encaminhado pela Prefeitura Municipal de Ijuí e aprovado para execução em 2020; Projeto Viva a Praça! Cena Cultural na Praça da República de Ijuí para valorização do Patrimônio Cultural Edificado, encaminhado através da Soma Produtora; Projeto de adaptação predial em prol de acessibilidade do Museu Antropológico Diretor Pestana, encaminhado ao PRT 4, com vistas a instalação de elevador para acesso a Sala de Exposições Temporárias e o Projeto Adequação do Telhado para Preservação do Museu Antropológico Diretor Pestana também encaminhado ao PRT4. Para o mecenato elaboramos e aprovamos o Projeto Plano Plurianual de Atividades: Documentação Museológica e Manutenção do Acervo do Museu Antropológico Diretor Pestana 2020-2021.

Também foi elaborado Projeto para a 7ª Edição do Prêmio Darcy Ribeiro, que consiste na premiação de 15 (quinze) práticas e ações de educação museal, onde concorreremos e fomos contemplados pelo trabalho realizado na Exposição Pandorgueando – Brinquedos, jogos e brincadeiras de geração a geração.

4.3.2 – Demais atividades

Neste ano foram realizadas avaliação de 22 ofertas de doação de objetos, sendo 18 (dezoito) negadas, 4 (quatro) aceitas, após avaliação criteriosa pelas pessoas responsáveis, seguindo a Missão do Museu.

Houve um grande envolvimento da equipe no suporte aos trabalhos de Secretaria, especialmente do Fabricio de Souza, que também assumiu a função de produção de material gráficos e midiático para as atividades e mídias do Museu.

5 - GESTÃO DE PESSOAS

O ano de 2019 foi delicado para a equipe do Museu que precisou novamente se adaptar a novas medidas referenciadas no Processo nº 02/2018 – Revisão orçamentária da FIDENE e suas mantidas – exercício 2018, através do Parecer do Conselho Curador da FIDENE nº 02/2018, envolvendo a redução de mais duas horas em suas cargas horárias passando de 36 horas semanais para 32 horas semanais, a partir de janeiro de 2019.

Em função da redução da carga horária, foi reduzido o horário de atendimento, passando a ser de segunda-feira somente no turno da tarde, terça a quinta-feira, manhã e tarde e na sexta-feira somente pelo turno da manhã.

Em fevereiro do corrente ano a arquivista Sandra Schinwelski Maldaner solicitou desligamento da Instituição, em função de mudança de cidade.

O ano foi encerrado com oito funcionários, sendo distribuídos nas seguintes divisões:

UNIDADE	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
Unidade Administrativa	Diretora	32
Unidade Administrativa	Analista de Projetos	24
Unidade Administrativa	Auxiliar de Limpeza	32
Divisão de Museologia	Museólogo	28
Divisão de Museologia	Educadora de Museu	32
Divisão de Museologia	Assistente de Pesquisa e Extensão Junior	32
Divisão Documentação e Divisão de Imagem e Som	Assistente de Pesquisa e Extensão Junior	32
Divisão Documentação e Divisão de Imagem e Som	Arquivista	36

5.1 - ATIVIDADES REALIZADAS COM RECURSOS HUMANOS DO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ, ESTÁGIO VOLUNTÁRIO E COLABORADORES CEDIDOS

O Museu recebeu desde o primeiro semestre de 2019, a Assistente de Biblioteca Júnior, Lara dos Reis Bolfe, cedida pela gerência da Biblioteca Mario Osorio Marques (BUMOM) nas tardes de terças e quartas-feiras, o professor Sênior Antônio José Grison, a Jovem Aprendiz Emanuele Lampert e a estagiária Lilian Isabel Bonatto da Silva do curso Técnico em Informática da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, todos auxiliando em atividades da Divisão de Documentação e Divisão de Imagem e Som.

Emanuele Lampert iniciou atividades no Museu em 16/05/2019, que terá encerramento em fevereiro de 2020. As atividades que foram realizadas: descrição de Termos de Recolhimento (TR) do Arquivo FIDENE recentes (2017-18) e antigos que não estavam inseridos no SIE; listagem de doação para avaliação; acondicionamento e guarda dos jornais recebidos no ano (Jornal da manhã e HoraH) em arquivo climatizado; correção de índices de pesquisa.

Lara dos Reis Bolfe iniciou atividades em maio de 2019, com previsão de continuidade em 2020. As atividades que foram realizadas: digitação de listagem de livros enviados à BUMOM para classificação; higienização, contagem e separação por tamanhos das fotografias em papel da Coleção Jornal da Manhã (CM); higienização dos jornais recebidos no ano (Jornal da Manhã e HoraH).

O professor Sênior Antônio José Grison iniciou atividades no museu em abril/2019, com previsão de continuidade em 2020. As atividades que foram realizadas colaboraram para a organização das fotografias da Coleção Jornal da Manhã, com o tema Educação e Cultura (4), ainda a concluir: triagem das fotografias por ano; identificação e descrição de fotografias em fichas no padrão NOBRADE; classificação das fotografias identificadas; pesquisa nas edições publicadas do Jornal da Manhã arquivados na Hemeroteca para subsidiar a identificação das imagens e descrição.

Lilian Isabel Bonatto da Silva estagiou na instituição no período de 18/03 a 11/07/2019, com início na Coordenadoria de Informática (COINF) até 09/04/2019, posteriormente, no Museu entre 10/04 e 11/07/2019. A parceria entre COINF e Museu ocorreu de modo a proporcionar uma experiência mais ampla à estagiária, incluindo-se atividades no setor de manutenção e instalação de equipamentos, não ficando apenas na execução de atividades de reprodução de documentos

fotográficos e uso de softwares no Museu. No Museu, as atividades realizadas foram: conhecer um pouco do software de Repositório Arquivístico Digital Confiável (RDC-Arq) *Archivematica* e o aplicativo de acesso *AtoM (Access to Memory)*, ambos baseados na *web* com código aberto, produzidos pela empresa canadense *Artefactual*; digitalização de originais fotográficos (fotografias em papel, negativos de vidro, negativos flexíveis) da Coleção Família Beck, classificados em Generalidades (0); descrição das imagens do acervo nos campos do padrão ISAD-G no *AtoM* UNIJUÍ.

6 - POLÍTICA DE PARCERIA MUSEU/UNIJUÍ

O Museu realizou parceria com a UNIJUÍ, através de diversos cursos de graduação e de pós-graduação, como Design, Ciências Biológicas, História e Mestrado em Direitos Humanos, que tiveram parcerias na realização de exposições temporárias e itinerantes, além de diversas ações educativo-culturais, que contribuíram nos resultados educacionais positivos, alcançados pelo Museu no decorrer do ano.

Nestas atividades parceiras, envolveram-se vários estudantes dos cursos da UNIJUÍ, além de alunos da EFA e outras instituições externas que somaram ao Museu para o desenvolvimento de atividades internamente e de forma itinerante, é o caso da União das Etnias de Ijuí e do Centro Regional Cultural Italiano de Ijuí.

7 - RELATÓRIO EM NÚMEROS

As próximas informações buscam compartilhar com o público o trabalho do Museu através de números. Esses dados são coletados no decorrer do ano em planilhas institucionais, o que facilita o agrupamento das informações para sistematização e contabilização das diferentes ações que o Museu realiza.

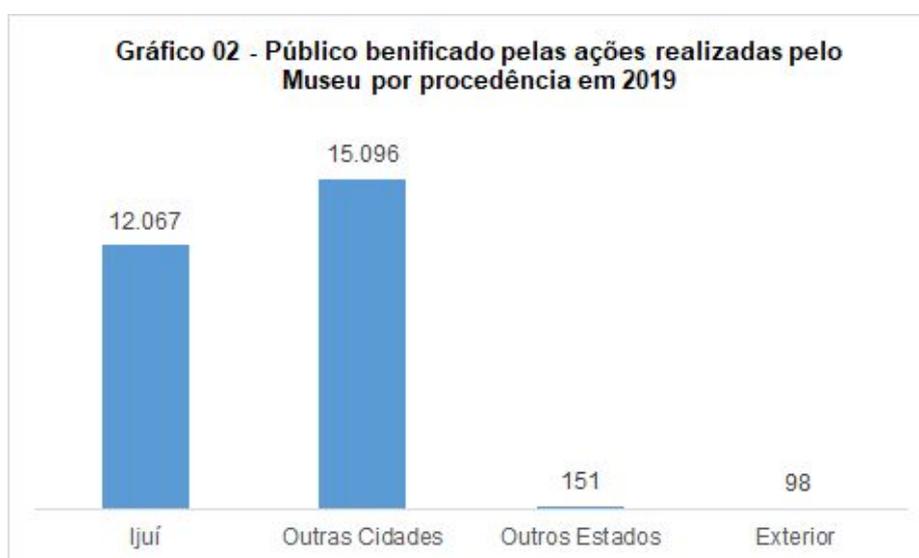
Através das diferentes atividades e seus respectivos números, são apresentados gráficos para a visualização e interpretação desses resultados dentro dos seus diferentes segmentos.

7.1 - PESQUISA DE PÚBLICO

O Gráfico 1 apresenta informações sobre o número de beneficiados, por ano, através de todas as ações educativo-culturais realizadas pelo Museu, dentro e fora de seu espaço. Entre esses números, é possível citar as exposições (temporárias, de longa duração e itinerantes), palestras, cursos, seminários, oficinas, recitais, saraus, eventos comemorativos, noites culturais, além de pesquisadores com pesquisas realizadas no próprio Museu ou por e-mail, em seus diferentes arquivos. Caso uma pessoa visite as diversas exposições oferecidas pelo Museu, contabilizamos um visitante por exposição, para fins estatísticos.

Vale ressaltar que o ano de 2019 obteve uma queda de visitas se comparado ao ano anterior, devido a diferentes fatores que podemos apontar como as paralisações das escolas realizadas e a própria redução na jornada de trabalho do Museu.

Através dos números apresentados no Gráfico 02 podemos afirmar o reconhecimento do MADP, como centro museológico e documental, e que contribui para a melhoria do processo educacional e cultural na região Noroeste do Estado do RS. Com base nesse gráfico, podemos afirmar que nas atividades e/ou ações oferecidas pelo do Museu, ocorre uma participação expressiva de outras cidades do RS, o que consolida o nosso trabalho como significativo e importante não somente para Ijuí, mas para o Estado do RS.



7.1.1 - Visitas às Exposições

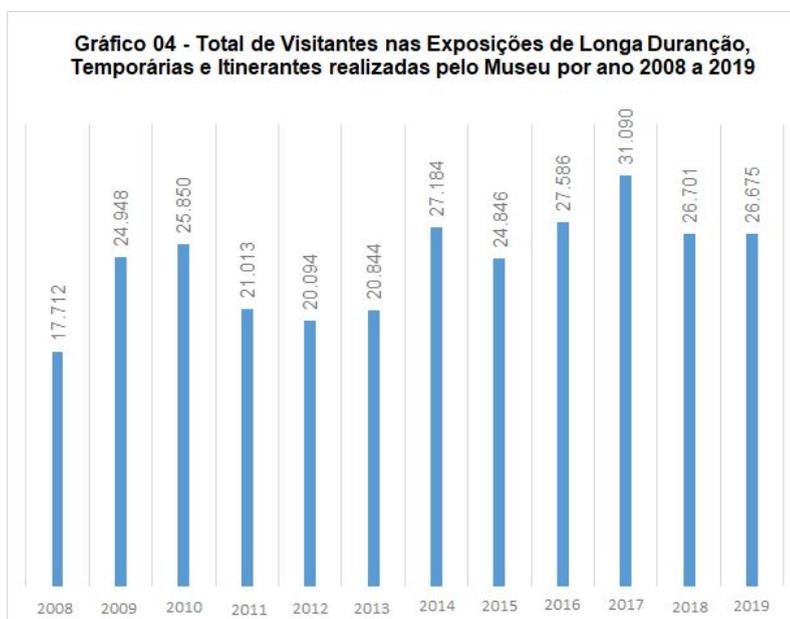
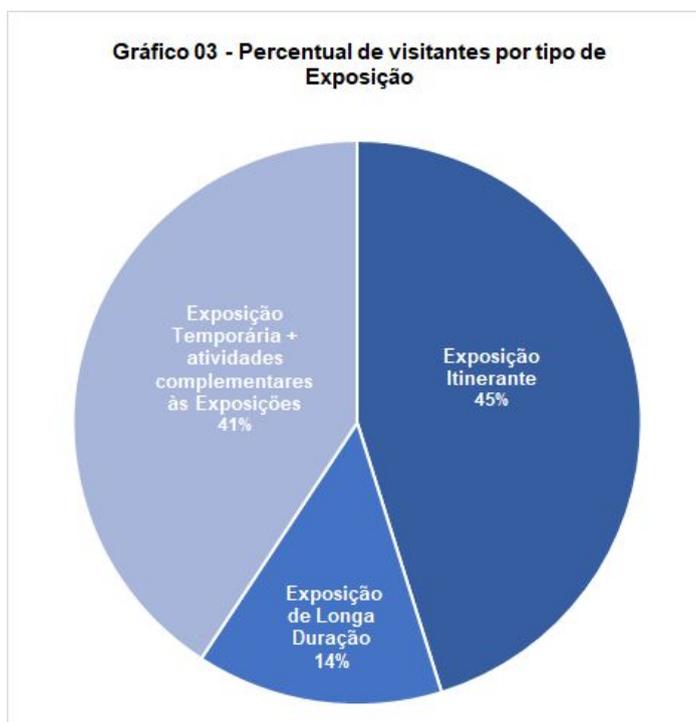
As exposições são apresentadas como uma das principais formas de comunicação utilizada pelo Museu e são classificadas nos diferentes formatos: Temporárias, de Longa Duração e Itinerantes.

Neste ano, o Museu contou com uma participação de público expressado dentro de **26.675** visitantes realizadas nas exposições de Longa Duração, Temporárias e Itinerantes. Neste número, além dos visitantes, também é contabilizado o público atingido nas exposições e em suas atividades complementares, como palestras, oficinas, minicursos, seminários, entre outros.

A sistemática de registro de visitas no espaço do Museu é realizada através dos livros presentes em cada exposição, onde posteriormente é computado na estatística informatizada da Instituição. Quando a Exposição ocorre fora do espaço do MADP, a contabilização de visitantes não se dá através de um registro individual e sim de um relatório que é passado aos responsáveis das instituições que abrigam a exposição e que se encarregam pelas informações de públicos fornecidas e autenticação das mesmas.

O Gráfico 3 apresenta o percentual de visitas realizadas nos tipos de exposições desenvolvidas no MADP e fora dele, identificadas entre Longa Duração, Itinerante e Temporária.

Já o Gráfico 4 mostra o número de visitantes alcançados desde o ano de 2008, ressaltando o último ano de 2019.



7.1.2 – Pesquisas e pesquisadores

Todo cidadão interessado tem acesso ao acervo documental do Museu que é composto por documentos textuais, bibliográficos e cartográficos, organizados em arquivos e coleções. Estes objetivam preservar a história da FIDENE (AF), do município de Ijuí (AI), do Sindicalismo (AS), do Cooperativismo (AC), dos povos indígenas do RS (AKGX), dos municípios da região (AR). Em sua

hemeroteca (HE) preserva jornais produzidos no município de Ijuí. Os jornais Correio Serrano, de 1917 a 1988 e Die Serra Post, de 1919 e 1984 estão disponíveis *in loco* de forma eletrônica.

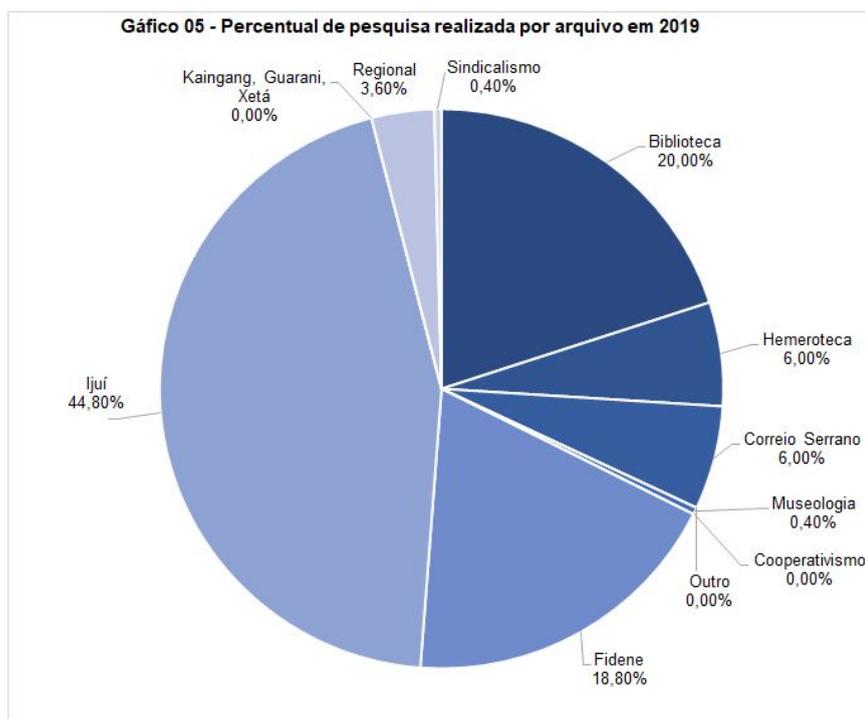
O acervo iconográfico e sonoro é composto por fotografias, negativos flexíveis, negativos de vidro, discos, fitas e filmes, nos arquivos Ijuí (AI), na Coleção Beck (CB), na Coleção Eduardo Jaunsem (JM), no Arquivo FIDENE (AF), no Arquivo Cooperativismo (AC), na Coleção Jornal da Manhã (CM), no Arquivo Sindicalismo (AS), na Coleção Ildo Weich (CW), no Arquivo Regional (AR), no Arquivo Kaingang, Guarani e Xetá (AKGX) e na Coleção Germano Gieseler (CG).

Em 2019 foram realizadas 351 pesquisas nos arquivos do Museu e atendidos 135 pesquisadores. As pesquisas realizadas por arquivo podem ser visualizadas no quadro abaixo:

NÚMERO DE PESQUISAS 2019													
Divisão de Documentação – documentos textuais, bibliográficos e cartográficos													
AI	AF	AR	AS	AC	AKGX	HE	BIB	CS	M	O	TOTAL		
112	47	9	1	0	0	15	50	15	0	0	249		
Divisão de Imagem e Som – documentos iconográficos e sonoros													
AI	CB	CJ	AF	AC	CM	AS	CW	AR	AKGX	CG	FITOTECA	FILMOTECA	TOTAL
26	20	18	20		11			5			1		101
Divisão de Museologia – documentos museológicos													
											01		
Total de pesquisas											351		

AI – Arquivo Ijuí. **AF** – Arquivo FIDENE. **AR** – Arquivo Regional. **AS** – Arquivo Sindicalismo. **AC** – Arquivo Cooperativismo. **AKGX** – Arquivo Kaingang, Guarani, Xetá. **HE** – Hemeroteca. **BIB** – Biblioteca. **CS** – Correio Serrano. **M** – Museologia. **O** – Outros.

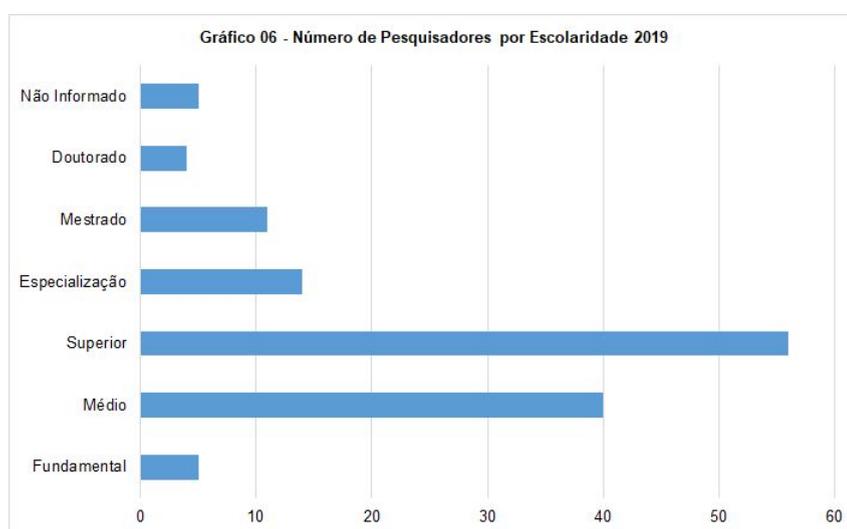
O Gráfico número 5 apresenta um percentual a partir das pesquisas que foram realizadas no arquivo durante o período de 2019. O arquivo que se destaca por uma maior busca é o Ijuí, evidenciado no gráfico com um percentual de pesquisa que contempla 45%.



O grau de escolaridade dos pesquisadores no MADP no quadro abaixo é representado por um total de 135 pesquisadores no ano de 2019, destacando-se o atendimento ao Ensino Superior.

ESCOLARIDADE DOS PESQUISADORES - 2019							
Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Especialização	Mestrado	Doutorado	Não informado	Total
5	40	56	14	11	4	5	135

Observando o Gráfico número 6, onde divide os diferentes pesquisadores atendidos no ano de 2019 por escolaridade, percebe-se que o maior número de pesquisadores é do ensino superior com mais de 50 pesquisadores dessa faixa escolar.



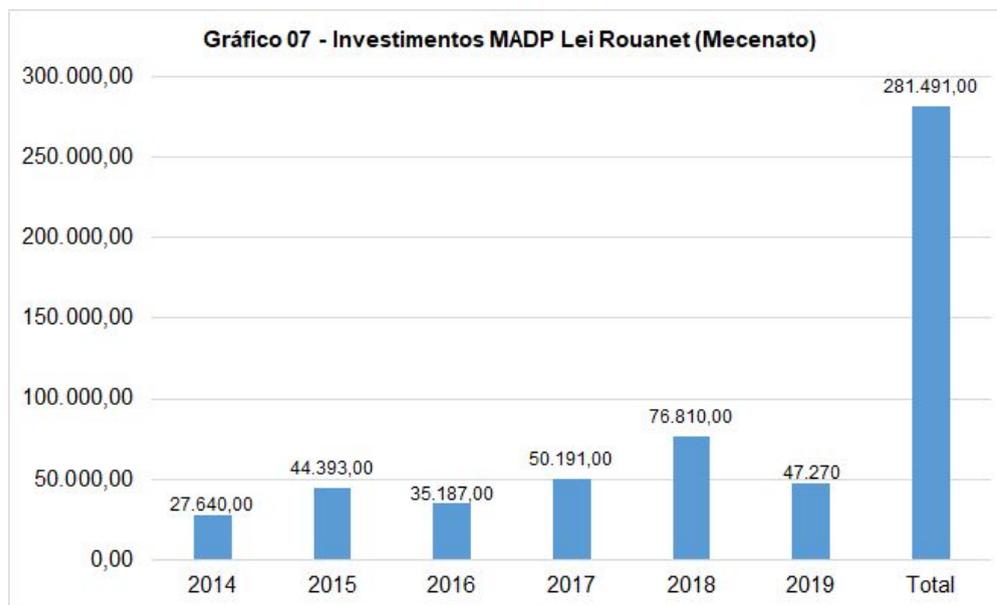
Quanto à procedência dos pesquisadores no MADP foi possível identificar um número mais expressivo para pesquisadores procedentes de Ijuí.

IJUÍ	OUTRAS CIDADES RS	OUTROS ESTADOS	EXTERIOR	NÃO INFORMADO	TOTAL
96	25	11	1	2	135

7.2 - PROJETOS EXTERNOS

Em 2019 foi concluído um projeto externo, encaminhado pela Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana, aprovado pelo Ministério da Cidadania, que teve uma captação total de R\$ 109.300,00, durante os anos de 2018/2019, o Plano Anual de Atividades do Museu Antropológico Diretor Pestana (PRONAC 181922), obteve 100,01% do valor aprovado. O Projeto Plano Plurianual de Atividades: Documentação Museológica e Manutenção do Acervo do Museu Antropológico Diretor Pestana (PRONAC 192683), também aprovado pelo mesmo órgão, prevê a captação total de R\$ 274.502,43 para ser executado durante os anos de 2020 e 2021. O Projeto está na fase de captação de recursos e no ano de 2019 foi possível captar R\$ 14.780,00.

O Gráfico 7 mostra o valor captado nos anos de 2014 a 2017 para a execução do Projeto Revitalização do Sistema de Climatização do MADP, o valor captado em 2018 e 2019 para a execução do Projeto Plano Anual de Atividades do MADP e o valor captado também em 2019 para o Projeto Plano Plurianual de Atividades: Documentação Museológica e Manutenção do Acervo do Museu Antropológico Diretor Pestana.

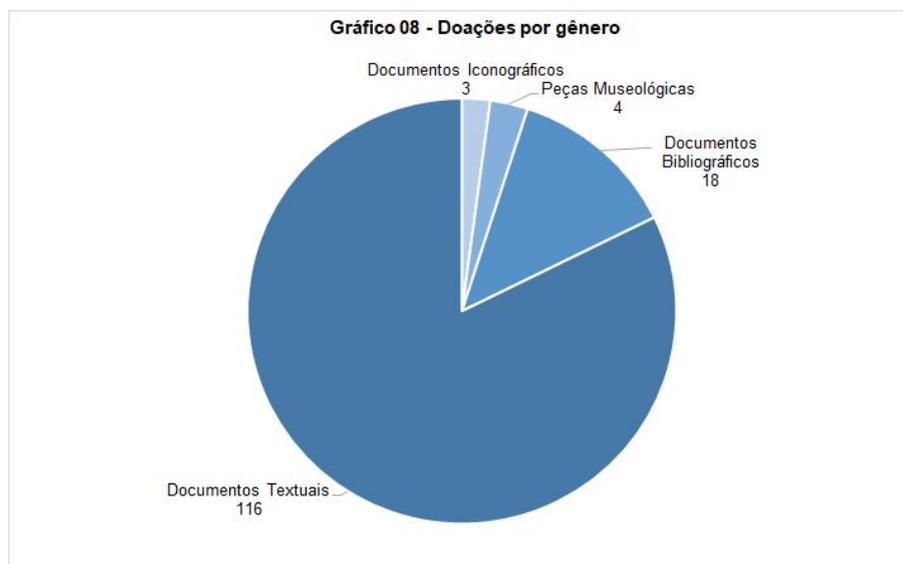


7.3 - DOAÇÕES

A conscientização sobre a importância da preservação de arquivos documentais ou peças museológicas vem crescendo entre as pessoas, possibilitando que as atuais e futuras gerações conheçam um pouco mais da história de Ijuí e da região.

O Gráfico 8 detalha as doações que aconteceram em 2019 dividindo os gêneros de acervos recebidos, totalizando 141 doações entre bibliográfico, iconográfico, museológico e textual. Ainda dentro dessa totalidade dos gêneros que se apresentam como doações, é válido ressaltar que eles são divididos entre Termo de Recolhimento (recolhimento ligado à Instituição) e Doações da Comunidade (que são os acervos que têm a sua entrada através do Registro de Aquisição e Cartas de Doação).

As doações realizadas no ano de 2019, se comparado com os anos anteriores, tiveram uma redução significativa. Essa redução se justifica por dois aspectos diferentes: número de acervo doado esperando o processamento técnico ser finalizado e espaço físico institucional para a guarda dessas doações, aspectos que fazem com que aconteça a recusa de doações.



Durante o ano de 2019, o MADP atingiu seus objetivos, não só pelas metas alcançadas, mas, principalmente, pelo êxito nas ações educativas-culturais através de exposições, cursos e atividades diversas, além da aprovação e execução de projetos externos, realizadas pela equipe qualificada de colaboradores do Museu.

O trabalho foi árduo, porém, com muitas conquistas. Também sabemos que, ainda, há grandes desafios pela frente.